

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 04/2024
SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO

- Presidente:** - *Francisco José Esteves*
- 1.ª Secretária:** - *Luísa Maria Almeida Torres Belchior*
- 2.ª Secretário** - *José António Costa Ferreira*
- Hora de Abertura:** - **09.30 Horas**
- Ata da 1.ª Sessão Extraordinária**
25 de abril de 2024 - **Aprovada por maioria, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros**
- Outras presenças:** - **A Câmara Municipal esteve representada pela Senhora Presidente *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues* e pelos Senhores Vereadores:**
- *Carlos Duarte Travanca*
 - *Vítor Manuel Correia*
 - *Orlando Ferreira Pires*
 - *Vera Cristina Quintela Pires Preto*
 - *Nélia Alexandra Pires Pinheiro*
- Local da Reunião:** - **Grande Auditório do Centro Cultural de Mirandela**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão por haver quórum.

Informações da Mesa da Assembleia Municipal.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal *FRANCISCO ESTEVES* disse:

Bom dia a todos. Dar as boas vindas a esta 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mirandela de 2024, aproveito a oportunidade para cumprimentar a Senhora Presidente e todo o executivo da Câmara Municipal de Mirandela, cumprimentar os Senhores Deputados de todas as Bancadas Municipais, cumprimentar o público em geral, comunicação social, e todos aqueles que no seguem, na transmitida via *online*, Desejar um excelente dia de trabalho e muito proveitoso.

----- A Senhora Secretária da Assembleia Municipal *LUÍSA BELCHIOR* disse:

Muito bom dia a todos, reitero os cumprimentos que já foram feitos e também eu desejo um bom dia de trabalho.

Feita a chamada, passo às restantes informações, relativamente ao expediente, informo que o mesmo se encontra para consulta junto do Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, para consulta em horário regular.

Relativamente à mobilidade da Assembleia, queria que tomassem conhecimento das seguintes substituições:

A Senhora Deputada *Diana Delfina Santos Costa* é substituída pelo Senhor Deputado *Emanuel Sérgio Batista*;

A Senhora Deputada *Camila Padrão Fraga* é substituída pelo Senhor Deputado *Carlos Alberto Pinheiro Esteves*;

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela *Luís Carlos Fontoura Soares* é substituído pelo Senhor Tesoureiro *Vítor Manuel Fernandes Pratas*;

O Senhor Deputado *Mário José Medeiros Vilarinho* é substituído pelo Senhor Deputado *Paulo Jorge Morais Pontes*;

O Senhor Deputado *Jorge Humberto Fernandes* é substituído pelo Senhor Deputado *David Martins Garrido*;

A Senhora Deputada *Sandra Cristina Bento Gomes* é substituída pela Senhora Deputada *Rute Isabel Trigo Gonçalves*.

Registo de Faltas.

Diana Delfina Santos Costa, Camila Padrão Fraga, Luís Carlos Fontoura Soares, Mário José Medeiros Vilarinho, Jorge Humberto Fernandes, Sandra Cristina Bento Gomes.

Apresentaram justificação de Faltas:

- *Diana Delfina Santos Costa*: Sessão de 28 de junho de 2024.

- *Camila Padrão Fraga*: Sessão de 28 de junho de 2024.

- *Luís Carlos Fontoura Soares*: Sessão de 28 de junho de 2024.
- *Mário José Medeiros Vilarinho*: Sessão de 28 de junho de 2024.
- *Jorge Humberto Fernandes*: Sessão de 28 de junho de 2024.
- *Sandra Cristina Bento Gomes*: Sessão de 28 de junho de 2024.

----- O Senhor Deputado Municipal *AGOSTINHO BEÇA* (PS) fez uma interpelação à Mesa:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Pedir o seguinte esclarecimento: Talvez seja falha minha mas não vejo na correspondência enviada, uma mensagem eletrónica que me foi endereçada no dia 29 de maio com conhecimento a todos os Senhores Vereadores, inclusive da oposição e a todos os líderes de bancada, com o seguinte assunto: “Comunicação de falta Assembleia Municipal de Mirandela 29 de abril de 2024.”.

Muito Obrigado.

----- A Senhora Secretária da Assembleia Municipal *LUÍSA BELCHIOR* disse: Senhor Deputado, as faltas não são comunicadas na Assembleia Municipal, como é lógico. O interveniente nesse procedimento é informado e não há qualquer justificação nem razão para trazer para a Assembleia Municipal para ser comunicada.

DELIBERAÇÃO: A Mesa da Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as faltas da 3.ª Sessão de 28 de junho de 2024 dos membros mencionados.

1 - Atas - Leitura, discussão e votação da Ata da 1.ª Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2024.

----- Efetuada a votação e estando 53 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da 1.ª Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2024.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas *JOSÉ CARLOS TEIXEIRA* (independente) disse:

Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Desde já felicito a Mesa pela tomada de decisão do envio para o Ministério Público dos três casos que suscitavam dúvidas aos mirandenses e continuam a suscitar. Questiono o porquê de não terem feito mais cedo, visto que o Ministério Público é tão célebre nas decisões de arquivamento e assim não havia necessidade de terem pedido vários pareceres a entidades externas como a CCDD-N e a Associação de Municípios.

Posto isto, falou-se em várias Comissões Permanentes e na Assembleia Municipal que quem dita a perda de um mandato, de um Deputado Municipal, é o Tribunal. Efetivamente, não há nenhuma sentença do Tribunal, há somente um despacho de arquivamento do Senhor Procurador, que vai em sentido contrário do parecer da CCDD-N e todos os outros pareceres que a Mesa tem na sua posse. Eu fiz o que me competia enquanto Membro desta Assembleia Municipal, entendi que há ilegalidade e denunciei-a aqui na casa da democracia dando a cara. No entanto, é meu entender que a Mesa da Assembleia deve levar o caso às instâncias superiores do Ministério Público, nomeadamente à Procuradoria Regional do Porto.

Não compreendo como é possível que se archive um crime de peculato quando o próprio Ex Adjunto da Senhora Presidente veio assumir tal crime através da comunicação social. Chamo à atenção que é o Senhor Procurador, no próprio despacho, na página 3, que alerta a possibilidade da conduta denunciar poder de ser censurada, desde logo, em sede disciplinar e assim sendo, pergunto à Senhora Presidente e também chamo à atenção da Mesa como Órgão Fiscalizador, para o cumprimento do artigo 198.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, deixo à consideração de Vossa Excelência.

1.º Período de Intervenção do Público

2 – Público - 1.º Período de Intervenção do Público.

----- O Senhor Secretário da Assembleia Municipal *JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA* disse:

Aproveito para cumprimentar todos com os meus votos de bom trabalho para esta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mirandela.

A Mesa regista quatro inscrições, para intervenção do público.

----- O Senhor município *MANUEL BRÍZIDO* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Senhor Presidente, cada dia que passa é como se fosse um ano, tudo provocado por este Executivo. Em relação à tirolesa, projetores, redução do horário do parque, onde anda a justiça? Vá se lá saber. Ouvindo muita gente, senão o caso já estaria em Tribunal há um ano. Falando do parque, questionei algumas vezes o caderno de encargos, o seguro, nada. Se não fosse o Senhor

Vereador a denunciar o que se passa em relação aos parques, ninguém vinha a saber. Então os parques estão conforme aquilo que é permitido por lei, com segurança para quem os utiliza ou não?

Senhora Presidente, o que eu vou dizer, serei criticado, nada me importa. Sofremos e continuamos a sofrer, tudo provado por este Executivo, que bem depressa Deus vos dê o dobro daquilo que nós estamos a sofrer. Quanto ao Senhor Vereador *Vitor Correia*, com capa de santo, “é só lavar-lhe os pés e colocá-lo no altar”, fica lá bem.

Há funcionários da Câmara Municipal a sofrer nas mãos deste Executivo, ainda há dias alguém se queixou, que trabalha no arquivo e que não reúne condições como deve ser. Questionaram a Senhora Presidente, a resposta: “aguentem-se, todos que lá passaram também se aguentaram”, isto é desumano para as pessoas, alguém se queixou, alguém me abordou.

Senhor Presidente, das respostas às minhas perguntas, nada. Pergunto-lhe a si neste momento e agora: É culpa da Senhora Presidente, é culpa sua? De quem é a culpa? Ou de não é de ninguém, “a culpa morreu solteira”. Lamento dizer-lhe isto, Senhor Presidente, pelo respeito, consideração e amizade que tenho por si, muita. Vou-lhe dizer que irei apresentar queixa a quem de direito, exatamente por causa desta situação, mereço ser respeitado e as respostas têm de ser dadas. Desde do dia 22 de dezembro que não chegaram as respostas.

Triste com a tirolesa, hoje triste com a festa, afinal de contas a festa vai ser feita. Segundo aquilo que ouvi, ou me fizeram chegar, pode ser irónico, afinal de contas, Serralves, parece que tiveram a coragem de devolver exatamente à Câmara Municipal de Mirandela os 400 mil euros para fazer a festa, um obrigado a eles. Mas isto um dia será que não se vai saber o porquê?

Senhor Presidente é de lamentar, as mensagens que o Senhor Presidente e o Segundo Secretário, tenho recebido provocação de mau trato, exatamente pelo facto da relação de amizade que temos com vocês. Isto é de lamentar, estas mensagens só podem vir direcionadas ou do Executivo ou de alguém ligado ao Executivo. É como as ameaças que me fizeram a mim, estão na mão de quem vai averiguar a situação.

Na altura da Páscoa liguei para a Câmara Municipal pedi para falar com a Secretária da Senhora Presidente, disseram que não estava, falei com a Adjunta da Senhora Presidente que me propôs: “se retirarmos de lá a tirolesa vai ter outro comportamento com a Senhora Presidente ou não?” Eu disse “sim”, repeti 3 vezes, eu até disse que assinava um papel em como vou ter um comportamento diferente. Até ao momento, resposta nenhuma, ainda se mantém a proposta de pé?

Sabia que a Senhora Presidente era Presidente, não sabia era que era Contabilista. Quantas vezes já fez a minha contabilidade para ir dizer a alguém que o Senhor *Brízido* tem uma boa reforma? Mas colocou-se a adivinhar e porque é que não se põem a adivinhar os números do euro milhões e que lhe saia, exatamente para liquidar a dívida da Câmara Municipal de Mirandela.

----- O Senhor município *RUI NEVES* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

O Supremo Tribunal Administrativo deu razão ao recurso do Município de Mirandela e decidiu que exigir medidas definitivas contraria o regime das providências cautelares, e por isso, revogou a decisão do Tribunal Central Administrativo do Norte, que tinha condenado o Município a executar determinadas obras necessárias e urgentes para garantir a segurança das habitações, independentemente de serem de natureza provisória ou definitiva. É uma decisão incompressível porque o que estava em causa, e como o Tribunal Central Administrativo do Norte, não é a provisoriedade ou não das obras a executar, mas uma sentença de 2018, que obrigava o seu Executivo a fazer determinadas obras e que nunca foi cumprida.

O próprio Supremo Tribunal Administrativo reconhece isso. É uma decisão preocupante porque não tendo o Executivo que executar essas obras até à decisão final do processo do apuramento da responsabilidade na derrocada, que como sabe, pode durar dezena de anos, mantém em risco de rotura dos edifícios que tem as fundações em estado muito precário. Mantém a segurança das pessoas e dos bens dos lotes inferiores e pode comprometer a futura recuperação dessas habitações. É a justiça que temos.

Os proprietários contestaram o recurso, preocupados com o relatório do LNEC e das várias Universidades que alertam que não estão reunidas as condições de segurança no local e que sem a realização de obras ou medidas definitivas, o risco de desabamento das habitações é real e não deve ser negligenciado. O seu Executivo preferiu desvalorizar esses relatórios e substituir uma decisão que garantia a segurança dos seus municípios e bens, por outra decisão, que além de os colocar em risco, não resolve uma questão urbanística que os devia preocupar e envergonhar.

Certamente, a Senhora Presidente e o seu Executivo estão satisfeitos por terem transformado a questão da derrocada num assunto jurídico, em vez de político. Se acontecer uma tragédia, não venham depois falar no interesse público, porque o interesse público, tanto se revela na resolução dos problemas de uma pessoa em particular como de um coletivo.

Ouvi falar em dinheiros públicos, pois como referiu a Procuradora do Supremo Tribunal Administrativo, se para assegurar a necessária e urgente estabilidade das habitações, for necessário promover obras consideradas medidas definitivas, elas terão de ser urgentemente assumidas pelo Município de Mirandela, sem prejuízo de afinal se imputar o encargo a quem for declarado responsável para o suportar. Encargo incomparável com o previsível prejuízo para as pessoas e para os bens, no caso de desabamento das habitações.

Termino citando a Senhora Presidente: “é preocupante que os nossos governantes não decidam em função do bem comum mas de ganhos de curto e médio prazo, a Câmara Municipal de Mirandela tem de, definitivamente, assumir em defesa da segurança dos municípios as soluções técnicas mais adequadas, convém não esquecer, para evitar mais danos, que não podemos contrariar a todo o custo a força da natureza, porque mais tarde ou mais cedo revelar-se-á assustadoramente o imprevisível”, isto no Jornal do Nordeste já em 2014.

Senhora Presidente, em política infelizmente mudar de ideia parece ser quase inevitável.

----- A Senhora município *FERNANDA FERREIRA* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Venho aqui tal como prometido na última Assembleia Municipal agradecer os donativos e contributos dos Senhores Deputados, *Rita Messias, Luís Soares e Agostinho Beça* para a realização da Jornada Internacional de Liderança Somar e Crescer, nos dias 17, 18 e 19 de maio, num total de 520 euros. Em meu nome e em nome da Associação Amar Eva, muito Obrigada.

A formação em liderança para Empresas e Instituições é fundamental para o desenvolvimento de competências que garantem a sustentabilidade e o crescimento das Organizações. É uma formação que frequentemente é oferecida aos funcionários das Empresas e Instituições, se assim não for, dado o seu custo, esta oportunidade de desenvolvimento para os funcionários acaba por lhes passar ao lado perpetuando um ciclo de desigualdades e falta de progressão profissional.

Quando comecei a organizar a primeira Jornada Internacional de Liderança, tinha grandes expectativas e entusiasmo, no entanto, rapidamente me deparei com alguns problemas logísticos para o evento de 3 dias, com atividades tão diversificadas, para além de sentir que as Empresas e Instituições trasmontanas ainda não despertaram para a necessidade desta formação.

Muito nos queixamos das dificuldades do interior do País mas parece-me que há muitas pessoas a acreditar que virá um *D. Sebastião* para salvar a região. A Jornada Internacional de Liderança foi um sucesso na ótica de quem participou. Felizmente tenho recursos pessoais que ajudaram a fazer o pagamento de todas as despesas e foram muitas. Foi um evento que contribuiu para a divulgação e promoção de Mirandela no Mundo. Quero agradecer a presença do Senhor Vereador, só no momento é que tive o conhecimento da sua presença e agradecer a presença da Senhora Presidente, que não tive conhecimento que iria estar presente e percebi pelas gravações que disfrutou do momento. Teria sido simpático, já que não fui informada, que tivesse pago a entrada.

Atendendo que não recebemos qualquer tipo de apoio monetário, nem para a realização da Jornada Internacional de Liderança nem para as atividades da Associação até ao momento, gostaria com a autorização da Mesa, fazer três perguntas à Senhora Presidente. Porque motivo o apoio à Jornada Internacional de Liderança, já que estamos a falar num evento muito superior a 500 euros não foi levado a Reunião de Câmara? O que levou a Senhora Presidente a dizer, a mim, que tinha medo da imagem que eu iria passar de Mirandela? A nossa Associação fez dois anos no dia 24 deste mês, logo no primeiro ano, numa Reunião com a Senhora Presidente apresentei a Associação e o plano de atividades e pedi apoio e a Senhora Presidente mencionou que estava a ser feito o Regulamento para apoio às Associações.

Dois anos depois, pergunto: este Regulamento já existe? Onde posso consultar? Ou de que forma podemos candidatar-nos a um apoio? Já que esta é uma Associação sem fins lucrativos e creio de interesse público. Espero que estas questões sejam um início de um diálogo mais construtivo e que possamos juntos trabalhar para que Mirandela seja um polo de referência em Liderança beneficiando todos.

----- O Senhor Município *JOSÉ MIGUEL CUNHA* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Hoje a minha presença aqui é devido às Festas da cidade, um tema que tenho algum carinho, por já ter sido Juiz da Confraria e por ter estado também no Executivo. Estive dos dois lados nessa parte da Confraria e dizer que a situação atual, a organização que vai ser feita desagradou-me totalmente. É um péssimo desempenho que vai ser feito.

A Confraria sempre foi uma Instituição que participaram as pessoas, a sociedade civil, sempre foi a Instituição no meu ver, mais democrática de Mirandela, porque de dois em dois anos havia rotação de pessoas, havia um renovar de equipas. É verdade que esta equipa já está há algum tempo, devido a algumas situações, desde o *Covid* e também de alguma argumentação de ausência de Bispo, mas acho que a Câmara Municipal estar a assumir as festas é estar a politizar a situação, porque o que vai acontecer é que em anos eleitorais, seja este Executivo ou qualquer outro no futuro, o que vai acontecer é que em ano eleitoral muitos gastos, em anos não eleitorais poucos gastos.

A Câmara Municipal poderá dizer que se não fosse esta situação não haveria festa. Isso é dramatizar, é tentar arranjar questões fora do assunto porque não havia quem pudesse participar mas havia pessoas que queriam participar, havia pessoas que queriam eleições no ano passado e a Confraria não as quis convocar por alegação do Bispo, quando isso não é verdade. Não há nenhum documento assinado por informação da diocese, com a qual eu estive reunido a dizer que não poderiam haver eleições, até pela situação que é um ato corrente, é verdade que este ano foram marcadas sem grande aviso mas sei de pessoas que se ofereceram para candidatar.

Mas se formos a ver o porquê de não aparecerem pessoas é algo estranho que tenho visto nos últimos tempos que é as Associações de Mirandela estão a ficar vazias sem pessoas, porque é que a sociedade civil não está interessada? A Câmara Municipal poderá dizer: mas nós não intervimos nas Associações, são independentes mas eu se calhar ficava preocupado se a população do meu Concelho não estar interessada em participar civicamente.

Temos uma ACIM que não apareceu candidaturas, temos uma Confraria, temos uma APPACDM, temos o Moto clube. A mim preocupa-me o porquê de não aparecerem pessoas para dirigirem as Associações. Qual é o problema? São as pessoas de Mirandela que já não têm interesse em participar? Existe a conversa que a Confraria quase não tem verbas e ainda vi uma notícia, tinha 90 mil euros de fundos disponíveis e não estamos a falar do subsídio da Câmara Municipal, há os terrados há muita outra coisa, provavelmente tinham receitas de 250 a 300 mil euros para organizar, mas isto leva a que as pessoas não queiram participar porque dizem que não há dinheiro.

Quando dizem que há um novo modelo, eu não conheço nenhum modelo novo, o que eu conheço é um organizador diferente porque a festa vai funcionar nos mesmos moldes, nos mesmos dias, os concertos, a marcha, a procissão, o fogo, todo o modelo é igual. Eu perguntava à Senhora Presidente e solicitar se possível, o parecer da PSP onde diz que a Zona Verde não é viável e que autoriza a nova localização, porque eu acho que esta localização é muita mais insegura que a Zona Verde mas gostava de ver isso escrito e gostava de ter acesso, é verdade que podem dizer que há lá dados confidenciais, mas deve haver alguma linha em que diz "autorizo este espaço ou não autorizo este espaço", só preciso de ver essa linha.

Fala-se da questão da Praia e da Zona Verde, o que danifica a maior parte da Zona Verde, são as diversões, não são os concertos isso vai a continuar, até posso assumir que fui eu o responsável de eles irem para lá e acho que era a melhor solução na altura mas também se resolve aquilo em duas semanas, já o espaço da Confraria não sei se vai ser.

Eu acho que isto, mesmo com a questão da Junta de Freguesia, é uma maneira de financiar a Junta de Freguesia indiretamente, é verdade que a competência está na Junta dos terrados e tudo isso mas também poderia ter mais encargos nisto. Porque a Junta de Freguesia vendo o Regulamento das barracas, vai ter uma receita num mínimo de 110 a 120 mil euros, não vai gastar mais de 50 mil, por isso, o retorno que vai ter a Junta de Freguesia de Mirandela é injusto às outras Juntas de Freguesia.

Eu gostava que fosse pedido aqui à Mesa da Assembleia o balanço das contas, entre o que é a receita e a despesa da Junta de Freguesia e o Protocolo em si, se não deveria de ter vindo à Assembleia Municipal porque fala de verbas indiretas de 400 mil euros. Por último, se eu ou outro mirandense se candidatar para o ano, irá ter 400 mil euros de aprovação do subsídio da Câmara Municipal? Até proponho à oposição que lance essa proposta como faz o PS agora a nível Nacional para imputar nos orçamentos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Agradecer as questões que foram colocadas e pela oportunidade de trazer aqui alguma informação.

Começo por responder ao primeiro interveniente, o Senhor *Manuel Brázido*, apresentou uma queixa-crime à integridade física, na Procuradoria da República da Comarca de Bragança, recebemos o despacho de arquivamento esta semana que diz que não é em sede criminal poderá o ofendido fazer valer os seus direitos por estarmos perante uma situação merecedora apenas de tutela civil.

O Parque Infantil como é de conhecimento de todos está temporariamente suspenso para obras de manutenção e a medição de ruído far-se-á quando o Parque for aberto. Já está contratada a empresa e apesar do arquivamento dos autos, evidentemente que tivemos que fazer depois da execução do muro, temos de fazer a medição do ruído.

Em relação aos trabalhadores da Câmara Municipal, o arquivo Municipal funciona num espaço onde funciona há muitos anos. O arquivo funciona na parte da cave do edifício dos Magistrados, todos os trabalhadores podem e devem trabalhar no piso superior. Alguns dos trabalhadores preferem trabalhar no piso inferior e é de conhecimento de todos os colegas que isso acontece, já foi dito várias vezes que o ideal era passarem para o piso superior. A vontade do Executivo é dar condições de trabalho mas também depende daquilo que é a vontade dos trabalhadores. Refiro concretamente na situação destas temperaturas, o Paço dos Távoras não tem ar condicionado e portanto optamos por fazer horário contínuo para evitar a sobrecarga das temperaturas elevadas durante o período da tarde.

Relativamente às acusações pessoais que são feitas não vou comentar, não merecem qualquer tipo de comentário. Recebemos ainda ontem e foi tramitado para o Gabinete Jurídico um ofício do Advogado do Senhor município que vai ter o devido tratamento.

Relativamente ao município *Rui Neves*, o Supremo revogou a decisão do Tribunal Central Administrativo do Norte, relativamente ao apuramento de responsabilidades estamos a aguardar a decisão final, aquela situação, entre muro entre privado.

Quem transformou em assunto jurídico em vez de político não foi de todo este Executivo nem sequer o anterior, o processo foi entregue em Tribunal pelos moradores. Preocupa-nos e não nos envergonha porque nunca tivemos como objetivo tratar mal, como já aconteceu de forma muito direta, tudo aquilo que são dúvidas que os próprios moradores e os Técnicos da Câmara Municipal mantêm essa situação de que não é responsabilidade da Câmara Municipal, são responsabilidades privadas. Eu falo de responsabilidades privadas e falo de aspetos construtivos que não foi a Câmara Municipal que construiu, nem foi acompanhar a construção. Teve obviamente Engenheiros e o Corpo Técnico próprio, e por isso, os Técnicos da Câmara Municipal mantêm esta decisão de considerar que não existe responsabilidade da Câmara Municipal na derrocada que aconteceu a 4 de janeiro de 2014.

Em relação à segurança dos municípios, estamos todos preocupados mas aquela situação que será evidentemente cumprida pela Câmara Municipal, no entanto, mantemos a decisão de que tecnicamente a responsabilidade não pode ser assacada aos trabalhadores da Câmara Municipal e ao seu Corpo Técnico de Engenharia.

Relativamente à município *Fernanda Ferreira*, agradecer o contributo, a Jornada foi um sucesso e dar os parabéns à Professora *Fernanda* e dizer que não me recorde sequer de lhe dizer, até porque nem sou pessoa de fazer isso, que tinha medo da imagem que iria passar de Mirandela, essas palavras nem cabem naquilo que eu diria sobre qualquer evento que se realize, muito menos nesta Jornada. Sei que foi uma Jornada muito sofrida, a única alteração que nós propusemos na altura foi, passar deste auditório para o auditório da EFACT, que nos pareceu mais adequado e realmente o local foi o local apropriado.

Relativamente ao pagamento da entrada, eu farei questão de pagar a entrada, eu estive na sessão de encerramento, ouvi duas intervenções mas farei questão de pagar pessoalmente a entrada porque eu fui convidada a estar presente nas Jornadas, estive presente na sessão de encerramento mas farei questão de pagar a entrada do dia em que estive presente.

Relativamente ao apoio às coletividades, temos um Regulamento de apoio às coletividades e que tem de ser justificado o apoio. Normalmente o apoio às coletividades desportivas têm a ver com o plano de atividades. Relativamente às outras coletividades também tem de haver a demonstração daquilo que é feito por cada uma das coletividades. Portanto, em relação a esta situação do apoio terá que ser validado pelos serviços técnicos deste âmbito e é fazer missiva à Câmara Municipal dando nota do seu pedido de apoio a coletividades que será avaliada e terá uma decisão do Executivo.

Ao município, *José Miguel Cunha*, agradecer a sua intervenção, as Festas de Mirandela foi neste modelo porque não houve candidatos às eleições, eu sei que houve várias Assembleias Gerais e não houve a apresentação de candidatos. A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a própria Confraria chegaram a entendimento e este péssimo desempenho que o Senhor *José Miguel Cunha* refere, ainda não aconteceu e nós estamos a preparar e todas as equipas estão a articular, eu não tenho essa perceção que vai correr mal, espero que corra bem e todos nós temos que contribuir para que seja um sucesso.

Relativamente ao modelo podemos discutir o modelo das Festas de Nossa Senhora do Amparo, que já têm uma dimensão mesmo que o Senhor *José Miguel Cunha* sabe, já tem um dimensão muito significa a nível de gestão de recursos de humanos, de participação. O Senhor Juiz da Confraria não está presente para justificar quais foram as iniciativas que fez para que houvesse candidatos, ou para que houvesse uma candidatura, e por isso, eu também não sei e este assunto deveria ser discutido nas Assembleias Gerais da própria Confraria porque são os irmãos da Confraria que fazem essa própria candidatura.

Ao parecer da PSP, não houve um parecer da PSP, houve um relatório do final das festas do ano passado, houve um *briefing* final das festas e foram apontadas várias lacunas, pela transparência do processo nós não temos qualquer problema em divulgar aos Senhores Deputados Municipais e por isso divulgaremos também a pedido do Senhor *José Miguel Cunha*.

Aquilo que foi o modelo da organização pareceu-nos que seria o modelo mais correto, todos nós sabemos que a nível da Câmara Municipal nós temos de fazer Contratação Pública, tudo aquilo que é organização passará sempre por consulta ao mercado. Em relação à Junta de Freguesia, ainda não temos os resultados finais, ainda não aconteceu a festa. Em relação à Câmara Municipal é da nossa forma de executar, apresentar contas, sempre o fizemos, estamos hoje num dia em que têm convosco um documento de prestação de contas e em relação às festas acontecerá da mesma forma para a tranquilidade de todos.

Em relação aos dividendos da Junta de Freguesia, eu julgo que para além do trabalho que vai ter na elaboração, vai ter despesas que serão depois contabilizadas e o balanço far-se-á quando terminarem as Festas de Nossa Senhora do Amparo. Também queria dar nota a todos que a mudança de local não foi fácil, foram pesados muitos prós e muitos contras, aquilo que se sobrepôs foi evidentemente a segurança das próprias Festas de Nossa Senhora do Amparo, temos todas as equipas envolvidas, a nível de contratação pública das equipas tem sido um trabalho muito exigente, mas também assumimos que temos alguns concursos que já fizemos para o fogo-de-artifício e para a iluminação, incluindo a passagem de ano e as festas do próximo ano e a iluminação também já fizemos, garantindo que tenhamos esses custos mais controlados. Por isso, pode ser visto no *site* da Base.Gov, julgo ter respondido a todas as questões que me foram colocadas, obrigada.

Antes da Ordem do Dia

3 – Período Antes da Ordem do Dia.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

A satisfação que tenho Senhor *Garrido* em o ver aqui novamente, sei que está em forma e dará novamente a esta Assembleia Municipal, pelo menos hoje, grandes contributos como já deu no passado, é uma satisfação.

Senhora Presidente da Câmara Municipal e Senhor Presidente da Assembleia Municipal, parece que até combinamos ou estamos alinhados no presente e há quem diga até no futuro, até porque o tema que trouxe hoje das Festas de Mirandela, se tínhamos dúvidas quanto às políticas da Câmara Municipal de Mirandela que acusou no passado outros partidos que politizavam as listas das Associações de Mirandela, se a Senhora Presidente via nisso um mal, por ventura seria um mal necessário, a prova é que hoje as Festa de Mirandela não encontraram uma lista da sociedade civil que pudesse organizar as festas.

Esta é a pobreza no movimento associativo que nos encontramos hoje, nós estamos iguais a Macedo de Cavaleiros, se Mirandela tinha uma coisa boa que era na população e o seu bairrismo, um número significativo de mirandelenses quererem participar nas Associações, nomeadamente na sua festa e na sua Confraria.

A Câmara Municipal juntamente com a Junta de Freguesia mais a Confraria, repartir responsabilidades na organização das próximas festas é um sinal inequívoco o quanto estamos a descer na escala, quer no Distrito, quer em relação a outros Distritos, da qualidade dos mirandelenses, quanto nós éramos e o quanto gostávamos da nossa terra.

Fiquei a saber hoje também que Junta de Mirandela pelos vistos vai fazer negócios, que coisa é esta mais feia? Negociar, regatear preço, naqueles que nesses dias ali querem por ventura expor os seus produtos. Eu já estou cansado, tomei agora conhecimento de um parecer, segundo o que anda por aí, de um parecer de uma força de segurança, aconselhava que as festas não tivessem preponderância que fossem na Zona verde e quando foram para lá denunciado na altura pelo PSD, que parecer tinham das forças de segurança para irem para a Zona Verde?

Volvidos agora seis anos pelos vistos a posição é completamente revertida e se antes a Confraria tinha esforços acrescidos para encontrar equilíbrio nas forças, percebamos este ano por aquilo que foi anunciado pela Senhora Presidente da Câmara, agora que é a Câmara Municipal, a realizar os espetáculos vão se gastar 400 a 500 mil euros vai ser um “regabofe” à custa dos impostos de Mirandela, não que os mirandelenses não mereçam, até porque devemos ter espetáculos a altura do que aconteça com outros Concelhos, nomeadamente em Bragança, mas este sentido de oportunidade que nos deve preocupar a todos, com tantos problemas ainda que aí existem.

Tenha as Festas de Mirandela a dignidade necessária, se passamos para a Zona Verde sem parecer, agora temos o espetáculo junto ao Santuário da Nossa Senhora do Amparo, eu sei que as festas são em torno dos Santuários, enfim.

Até já ouvi uma mensagem da Senhora Presidente da Câmara Municipal que neste momento está tudo a ser mapeado, só não está a ser mapeado um terreno específico para acomodar as festas do Concelho de Mirandela como fazem as cidades da Europa evoluídas. Porque daqui a um ano vamos ter outro problema e daqui a cinco anos se calhar estaremos a mudar as Festas da cidade de Mirandela não sabemos para onde.

Eu já tive a oportunidade de estar em outra cidade Europeia e é assim que os Países evoluídos fazem: o espaço condigno devidamente remodelado, com um conjunto de serviços de apoio, é ali que fazem as Festas de Mirandela, sem incomodar residentes, que tem direito ao silêncio, está consagrado na lei e com o Hospital de Mirandela ali tão perto, sob pena de as pessoas que lá estão estarem moribundas e certamente alguém pensar que o barulho não as irá incomodar.

É isto que eu tinha para dizer, se correr bem, parabéns, se correr mal, eu acho que a culpa é de todos e eu tudo farei para que as coisas corram bem e que a culpa não seja de todos. O que é significativo aqui, é que nós estamos iguais a Macedo de Cavaleiros, a Câmara Municipal organiza as Festas da cidade de Mirandela, eu acho que é um sinal muito negativo em relação ao futuro. Em

relação aqueles empresários que em tempos se viam em agosto a investir em Mirandela que se deparam que estamos a cair de dia para dia, nós estamos cada vez mais a ser “poucochinhas”.

----- O Senhor Deputado Municipal *AGOSTINHO BEÇA* disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

A legitimidade do voto popular concedeu-nos este privilégio de estarmos aqui para exercer o mandato com a nobre missão de servirmos os mirandelenses.

Porém, qualquer um dos eleitos aqui presentes, enquanto figuras públicas, está exposto, por vezes, a situações menos agradáveis, até de porventura ser considerado quase como um fora-da-lei.

É preciso coragem, determinação e lucidez para sermos justos connosco e com as circunstâncias dos momentos e das vivências. Citando alguém presente nesta sala, sempre se poderá dizer: “a sabedoria e o conhecimento podem e devem vencer para além do medo.”

E, neste nosso tempo de individualismos que parecem cada vez mais exacerbados, vale a pena alguma reflexão introspetiva:

No conceito de “Espírito de Corpo”, usado em treino militar, encontramos a visão de que o importante não é chegar em primeiro lugar, mas sim chegarem todos e em simultâneo, mostrando que “juntos somos mais fortes e sobrevivemos”.

Mais uma vez, esta intervenção não é pessoal, é da justiça e do povo que nos elegeu. Assim deve ser a nossa postura neste órgão autárquico, sempre em nome do bem maior que é o interesse coletivo, o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida de todos.

Alguns episódios da vida política local dos últimos meses fazem-nos pensar nas virtudes da democracia e da separação de poderes. Vivemos tempos em que os princípios democráticos são constantemente desafiados e, por vezes, corroídos por interesses que se opõem ao bem comum.

Recentemente, uma decisão judicial foi proferida e vemos que prevaleceu a verdade e a justiça e que o nosso sistema jurídico ainda é uma baliza de integridade e proteção dos direitos individuais e coletivos.

Uma decisão dessa natureza reafirma o compromisso da sociedade com a transparência, a ética e a dignidade do homem; fortalece a confiança pública nas instituições, lembrando-nos que a lei é um escudo protetor contra abusos de poder, prepotências e autoritarismos, que ninguém está acima da lei e que os nossos direitos, liberdades e garantias consignados na Constituição da República são invioláveis.

Contudo, devemos permanecer vigilantes e ativos na defesa dos valores democráticos. Esta decisão judicial é um marco, mas a luta pela justiça e pela democracia é contínua.

Cada um de nós tem um papel crucial na construção dum futuro onde os direitos sejam respeitados e a honra inalienável. Democracia não é apenas um conceito abstrato; é uma prática diária, sustentada por instituições robustas e pela participação ativa de cada cidadão.

Como há pouco escreveu num jornal local um digníssimo mirandense e Capitão de Abril, o Coronel Jorge Golias: “A Democracia conquista-se todos os dias, tal como a Liberdade e parece que nunca está concluída.”

----- O Senhor Deputado Municipal *VIRGÍLIO TAVARES (CDS/PP)* disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Começo pela questão dos arquivamentos que recentemente foram feitos, tomamos conhecimento por despacho do Procurador-Geral de assuntos que a Comissão Permanente tratou também e que a Mesa da Assembleia decidiu enviar para o Tribunal. Ficamos admirados com a rapidez dessa decisão de arquivamento, já que estamos habituados a ouvir, de um modo geral, as demoras dos processos judiciais têm em Portugal. É positivo, é sinal que em Mirandela se trabalha bem nessa questão dos arquivamentos.

No entanto, é preciso ter em conta alguns aspetos para que não haja conclusões precipitadas. Trata-se de processos específicos e o arquivamento é feito pelo Ministério Público de um Tribunal específico também Devemos ter em conta que há vários tipos de processos e também há vários tipos de Tribunal, só para que as pessoas saibam, o processo pode ser sumário, sumaríssimo, abreviado, comum, singular, coletivo e as áreas são diversificadas, civil, criminal, família, menores, trabalho, etc.

O processo civil, a jurisdição civil é aplicação da lei a casos concretos ou para solução de conflitos. O processo criminal já trata de atos de infração penal, e por isso, existem os dois códigos, o código civil e o código penal.

Quanto aos Tribunais existem imensos, Tribunal Constitucional, o Supremo Tribunal de Justiça, Tribunais Judiciais de primeira e segunda Instância, Tribunal de contas, da Relação, Administrativo, etc.

Existe também a figura do recurso, quem devia explicar isto são os Juristas que andam aí mas acho que é importante para estes casos, esclarecer este ponto. O recurso é a reação contra a decisão tida como errada recorrendo para Tribunais Superiores e pode ser o recurso ordinário ou recurso extraordinário. Por isso mesmo, nos casos concretos que a Mesa da Assembleia enviou para o Senhor Procurador de Mirandela, cujo arquivamento estamos a falar, não nos podemos esquecer que há sempre a possibilidade de recurso, por um lado, e a concretização mais específica do assunto em questão de modo a organizar melhor outro processo, caso se verifique que estes não correspondem verdadeiramente ao solicitado.

Devemos considerar que cada um dos processos individualmente, foi aqui uma lufada de processos. Acabamos de tomar conhecimento que o processo do Senhor *Brízido* também foi arquivado, estão aqui vários mas que cada um tem as suas características, há que os considerar individualmente. Há pareceres diferenciados sobre o mesmo processo e nós temos pareceres da CCDD-N que dizem uma coisa e agora o arquivamento que parece dizer outra coisa. O que importa acima de tudo será o cumprimento da lei e os efeitos positivos do desenvolvimento de trabalhos desta Assembleia e outros Órgão Municipais tendo sempre em conta os interesses dos munícipes de Mirandela.

Eu podia falar do caso do *Tiago Morais* ou no caso do Deputado *Beça*, prefiro para já não falar para não ocupar tempo, a seu tempo se houver possibilidade fala-se.

Agradeço às pessoas que vieram aqui hoje, nomeadamente o Ex Vereador *José Cunha*, que interveio e está dentro dos assuntos das festas. As festas são uma polémica muito grande que anda aí na cidade, ao ponto de chegar aos mais jovens e aos mais jovens que se admiram de haver 400 mil euros para as Festas da cidade de Mirandela só para a parte recreativa e não haver nenhuma verba para construir os balneários e as bancadas do campo de treinos da Reginorde, que passa vergonha quando recebemos equipas de outro lado.

Os mais jovens entre os 10 e 12 anos falam nisso, não têm aqui assento mas falam nisso, eu ouço. A questão dos balneários da Regionorde, segundo as informações, isto ficou adiado e este ano não se vai fazer nada, a verba disponibilizada para isso no orçamento fica pendente ou fica para outra coisa porque este ano nesse aspeto, nada será feito e eu acho que se está a perder mais um ano e mais juventude.

Realmente as Associações não têm gente para dirigir é evidente, com todas estas discriminações e eu lembro aqui a AMIR que ainda não tem sede digna e já existe há alguns anos e a Câmara Municipal ainda não disponibilizou um espaço, tinha disponibilizado um que não tinha condições. Há pessoas de Mirandela com um espólio valiosíssimo, que estavam dispostos a entregar a AMIR para ser trabalhado, para ser estudado e para ser preservado mas não entrega porque à AMIR não tem condições.

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira *ARMÉNIO VAZ* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Começo esta intervenção por agradecer a todos que visitaram a Feira do Queijo e do Mel e que cada vez se torna mais importante para a minha União de Freguesias e também para o nosso Concelho. Agradecer também ao Executivo Municipal a sua presença e também por nos ter emprestado os *Stands*. Como estou a falar da Feira do Queijo e do Mel queria lembrar ao Executivo que esta Junta de Freguesia que eu presido ainda está à espera da verba, que foi aqui mencionada pela Senhora Presidente e que todos se lembram mas até hoje ainda não nos chegou um único cêntimo.

Pode acreditar que eu preferia estar aqui a elogiar a Senhora Presidente e o seu Executivo até pela simpatia que tenho por todos vocês, mas infelizmente, não me é possível fazê-lo porque desde a última Assembleia Municipal os assuntos que aqui trouxe continuam iguais e nada foi resolvido.

O problema da água, cada vez está pior, dificilmente passa uma semana que eu não tenha que ligar, duas ou três vezes, para o Senhor *Morais*, a dar-lhe conhecimento dos problemas, devo dizer que é um profissional esplendido que me atende a qualquer hora do dia, ele até já brinca comigo quando vê o meu número pergunta-me logo: “então Presidente, hoje onde é que é o problema?” e os problemas continuam, os mesmos mas como eu disse, ainda pior.

Pereira a cada passo fica sem água, os Avidagos continua com a água turva, o Carvalhal a cada passo fica sem água, uma série de problemas que se arrastam há meses. Pereira tem sido uma constante, as pessoas sem água, a canalização apanha ar e lá temos de andar todos envolvidos na conduta para que depois possa regressar a água à casa das pessoas.

Senhora presidente, quanto tempo mais se vai arrastar esta situação? Eu sei que os bombeiros fazem o trabalho deles, mas não têm uma varinha mágica que lhes permita saber que os reservatórios têm pouca água ou nenhuma. Eu estive a conversar com pessoas entendidas na matéria que me garantiram que mesmo que água fosse péssima, existem filtros, existe equipamento que põe a água própria para consumo. Então eu pergunto, não será melhor resolvermos o assunto numa vez por todas? Será que vamos ter os bombeiros a fazer este trabalho por muito mais tempo? É que os bombeiros, julgo eu, não devem andar a fazer este trabalho de graça.

Por outro lado, se isto continuar e, visto que eu nada tenho a ver com a água destas aldeias, mas como sobra sempre para o Presidente da Junta que tem de resolver estes assuntos, vou começar a cobrar o tempo de trabalho que eu faço à Câmara Municipal e posso-lhe garantir que o meu trabalho não fica nada barato.

O outro assunto que também foi falado na anterior Assembleia Municipal, foi sobre o Parque Infantil de Pereira, que a Senhora Presidente anunciou que iria ser reparado brevemente mas continua tudo igual, ou será que só se vai compor quando alguma criança se aleijar no Parque? Eu fui informado que a Irmã Nascimento, se encostou ao gradeamento a conversar com as crianças que ali brincavam e acabou por dar uma queda derivado à degradação do dito gradeamento.

Senhora Presidente, vamos lá deixar-nos de promessas e vamos resolver estes assuntos que são pertinentes. Para quando o arranjo dos polidesportivos? é que também em Pereira a vedação está uma lástima. Muito mais havia a dizer mas por enquanto fico por aqui.

----- O Senhor Deputado Municipal *DAVID GARRIDO* (CDU) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

O acesso ao bar e ao Auditório pequeno era necessário que se colocasse uma rampa para os deficientes terem acesso. Assim como não temos acesso ao Museu para deficientes, só escadas, quer pelo Auditório, quer pela Biblioteca. Ai tem elevador? Peço desculpa, confirmam o elevador, nunca o vi mas aceito.

Nas placas toponímicas, o número que se encontra escrito na parte inferior à direita, corresponde ao código postal? Se assim é, é preciso ter algum cuidado porque, caso concreto: Nós em Mirandela temos o Largo do Terreiro aqui junto a São Miguel e temos o Largo do Terreiro em Golfeiras, com um Código Postal 277 de São Miguel e 271 em Golfeiras Eu que sou de Golfeiras, já tenho vindo buscar correspondência a São Miguel, porque o carteiro em função do Código Postal envia cartas para outro lado.

Queriam chamar à atenção para a falta de sinalização horizontal do parque de estacionamento, já nem sequer são visíveis. As pessoas estacionam ocupando dois lugares e sugeria que os estacionamentos fossem um pouco mais largos, para que, quando se abrisse a porta não se batesse no carro do vizinho. Já que estou a falar em estacionamento, sugeria à Câmara Municipal, se é que está a ser

gerido pela Câmara Municipal, que o estacionamento pago aqui em frente ao Auditório, nos dias da Assembleia Municipal os Deputados com viatura pudessem estacionar sem ter de pagar, pondo uma identificação de como são Deputados. Não quero cá lugares marcados para ninguém, aqueles que tiverem têm, mas cinco vezes por ano de Assembleias Municipais, creio que não era assim uma despesa muito grande.

----- A Senhora Deputada Municipal *PATRÍCIA BERNARDO* (PS) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Corria o mês de abril de 2022, e por proposta do Partido Socialista, apoiada expressivamente por este coletivo, chegou a vez de dar voz aos mais novos, e encetar esforços para implementar a Assembleia Municipal Jovem de Mirandela.

Na senda de maior envolvimento de crianças e jovens dos diferentes ciclos de estudos, das diferentes Escolas do Concelho de Mirandela, procurando afirmar uma participação democrática, uma reflexão atenta sobre ser criança-jovem no nosso território, identificando as oportunidades e fragilidades; mas também procurando educar para a cidadania, estimular a participação cívica e política, proporcionar maior conhecimento sobre a própria Assembleia Municipal e outros Órgãos do poder Autárquico no fundo, promover nos mais novos, o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões, uma reflexão-debate atento de viver em Mirandela, constituindo-se como um *focus group* capaz de expressar e argumentar e contribuir para resolver os seus e nossos problemas. O tema deste ano versou mesmo uma abordagem “ao que posso fazer para melhorar a minha Escola”

E desde essa altura, entre reuniões preparatórias de estruturação de Regulamentos até à real concretização da Assembleia Municipal Jovem, a 5 de junho de 2024.

Nesta sua 1.ª edição, participaram as diferentes Escolas afetas ao Agrupamento de Escolas de Mirandela, as Escolas Básicas de Pereira, Torre Dona Chama, Fomento, Convento, e a Escola Secundária de Mirandela; o Colégio de Nossa Senhora do Amparo; a ESPROARTE, a GestiTomé, e a EPA de Carvalhais.

Do universo dos 30 alunos convocados, marcaram presença 26 dos eleitos. E a sua participação foi, democraticamente, um exemplo para nós todos. Preparam as suas intervenções e trouxeram identificadas necessidades e clarificadas ideias de melhoria ao funcionamento das próprias Escolas.

Algumas das ideias apresentadas passam por projetos já aqui aludidos, inclusive hoje o Senhor *Garrido* já referiu aqui a questão da mobilidade, uma maior oferta de alojamento para estudantes, melhoria das acessibilidades para cidadãos com incapacidade, cedência dos espaços escolares para mais atividades comunitárias, apoio psicológico permanente, apoio às visitas de estudo para alunos mais carenciados, mais espaços para desporto e com boas condições, mais materiais pedagógicos, promoção da alimentação saudável e atenção especial às atuais intolerâncias alimentares, mais funcionários nas Escolas, o funcionamento lento da internet nem sempre é de 4G muito menos de 5G, as condições de aquecimento e arrefecimento das salas de aula, o estado dos balneários e do material de desporto, a necessidade de mais proteção por parte das equipas, mas sobretudo, as condições físicas das casas de banho e o facto dos jovens se sentirem muitas vezes ignorados quando elencam as suas necessidades.

Esta 1.ª edição da Assembleia Jovem é bem sinal de que há muito a fazer e que é de extrema utilidade dar vez e voz aos mais novos. Com este breve resumo, queremos dar-vos conta que este grupo trabalhou de uma forma muito profícua e que lançamos sementes à terra, lá chegará o tempo de colhermos os frutos.

Como referia *Francis Bacon* “os jovens estão mais aptos a inventar que a julgar; mais aptos a executar que a aconselhar; mais aptos a tomar a iniciativa que a gerir.”.

Esperemos entusiasmados pelo novo ano de Assembleia Municipal Jovem.

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Avantos e Romeu *BERNARDINO PEREIRA* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Eu queria pergunta à Senhora Presidente, se já tem alguma resposta em relação às obras da Senhora de Jerusalém do Romeu, eu tive conhecimento que a Câmara Municipal não pode fazer as obras, sim pode dar o subsídio. Relembro que falei aqui na outra Assembleia Municipal por causa da transferência, mas tenho aqui dados da transferência que fez para os Avantos, foi aprovado em 23/04/2021 e dia 22/06/2021 fez logo a transferência, passado 2 meses, aí havia dinheiro os 18 mil euros. Foi para a conta 5000100001576009000114, para a Associação Desportiva e Recreativa dos Avantos, quando lhe interessa à Senhora Presidente dar o subsídio, dá, quando não lhe interessa, vem dizer que é a Câmara Municipal que vai fazer as obras, é só para passar o tempo. Eu não sei, para uns é uma coisa, para outros é outra, eu não percebo.

Quando por exemplo, a Câmara Municipal não pode fazer obras na Capela, pode dar os subsídios, porque não é propriedade da Câmara Municipal, agora queria que a Senhora Presidente me dissesse quando é que então começam as obras, já que pode fazer as obras.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas *JOSÉ CARLOS TEIXEIRA* (Independente) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Depois de um morador do Cachão ter publicado um vídeo nas redes sociais no dia 4 de junho, em que diz que é muito perigoso ir para a Praia Fluvial de Frechas tratando-se de um atentado à saúde pública pelo ar que se respira vindo da Fábrica Mirabaga, afirmando mesmo que esta Fábrica está a trabalhar ilegalmente.

Desde já quero congratular-me com a visita da Senhora Presidente no passado dia 7 de junho, no encerramento do ano letivo de 2023/2024 do Jardim de Infância do Concelho de Mirandela. Para dar uns beijinhos e tirar umas fotografias para por no *facebook* do Município de Mirandela, pondo assim em causa a sua saúde com o ar que é irrespirável. Mas relativamente à Fábrica Mirabaga, aproveito para fazer a seguinte reflexão: só agora é que o fumo está a incomodar algumas pessoas? Mas pergunto, o que é eu tenho a ver com o assunto?

Como podem ver (fotografia n.º1), está licenciado pela Câmara Municipal, isto foi uma resposta que o Senhor Vereador *Orlando Pires* me deu em 2019. Está implantada na Junta de Freguesia de São Salvador, foi a Câmara Municipal que licenciou. Eu acho que este morador tem assuntos muito mais graves e muito mais importantes para resolver no Cachão que os devia ter denunciado que não os denunciou.

Esta fotografia (fotografia n.º2), é um terreno na localidade do Cachão que confina com duas habitações, como podem ver e tem viaturas, ontem e hoje às 8:30 horas da manhã está neste estado lastimável. Que legitimidade tem a Senhora Presidente da Câmara Municipal para mandar limpar até 30 de maio, quando o Estado não limpa, a Câmara Municipal não limpa. Estão duas habitações, uma de cada lado, daqui a nada nem a sinalética se vê. Mas estes moradores não se preocupam, só se preocupam com o Senhor Presidente de Junta, com o fumo, enfim. Já para não falar nas coimas de valor exorbitante que há aí, que é participado pela Câmara Municipal de Mirandela e a Câmara Municipal de Vila Flor que têm pago à APA- Agência Portuguesa do Ambiente.

----- O Senhor Deputado Municipal *CARLOS PIRES* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Já se falou aqui das festas da cidade e eu gostaria de vos falar das festas das aldeias, isto porque é muito trabalhoso para as Comissões de Festas, como todos sabem, e além disso, há muita burocracia, cada vez mais, há inclusive Feiras e Festas que desistem de algumas atividades por causa da burocracia.

Uma Comissão de Festas além de todo o trabalho que tem, tem de ter autorizações, licenciamentos, pareceres, licenças, seguros, etc. Só uma pequena ideia das Instituições que têm de ser contactadas por uma Comissão de Festas nas aldeias, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, GNR, SPA, Audiogest, IAC, Companhia de Seguros e não há fogo, se houvesse fogo então não saíam daqui, EDP que implica por exemplo à Comissão de Festas de São Pedro Venho deslocar-se duas vezes a Bragança e são sensivelmente 280 km as duas vezes.

Isto para dizer que, isto é apenas uma sugestão, não sei se é viável, existe o Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia e eu acho que o ideal seria, no *site* da Câmara Municipal, uma plataforma onde as Comissões de Festas pudessem resolver isto numa vez só com o apoio do Gabinete das Juntas de Freguesia, não sei se é possível ou não, mas concentrar isso tudo numa plataforma no *site* da Câmara Municipal pouparia muito tempo, muito dinheiro, e muito trabalho às Comissões de Festa, é apenas uma sugestão, não sei se é viável ou não.

O problema da água é um assunto recorrente de várias Juntas de Freguesia, felizmente em São Pedro Velho não temos esse problema da água suja ou falta de água mas podemos vir lá a ter um problema que pode ser ainda bem pior. Os depósitos, os reservatórios da água, penso que a manutenção é da responsabilidade das Águas do Norte e da Câmara Municipal de Mirandela, se não estou em erro. O de São Pedro Velho tem uma tampa sem cadeado, ou seja, qualquer pessoa faz o que quiser do depósito de água de São Pedro Velho que abastece a aldeia toda, está aberto. Eu recorde-me quando fui Presidente de Junta em 2009, sugeri que se colocasse um cadeado e entretanto desapareceu. Isto para dizer que devia de haver algum cuidado nesse sentido.

Estamos no Verão, temos a nossa Praia Fluvial da Junta de Freguesia de São Pedro Velho e da Torre Dona Chama, em fevereiro a Senhora Presidente disse-me que sim, que estaria pronta em funcionamento, nesta época banear, eu não vou tecer mais comentários se a Senhora Presidente quiser falar sobre isso, agradeço.

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Abreiro *ILDA FERNANDES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Em defesa do Executivo da minha Freguesia, dirijo-me ao Senhor Vereador da Oposição, Doutor *Duarte Travanca*, no dia 10 de junho escreve no seu mural do *facebook* oficial, sobre o desvio de água, dizendo que era uma ligação sem contador. Em resposta ao que escreveu foi-lhe demonstrado que havia contador e que existe uma mangueira ligada a uma torneira há muito tempo. Digo mais ainda que a maior parte das casas da aldeia têm uma pequena horta e jardim, onde a rega é feita com água da rede.

O Senhor Vereador devia de ter em atenção a informação que lhe enviam de forma leviana, tentando verificar se é verdadeira, quando tiver dúvidas, ligue-me. O meu contacto está disponível para atender todas as pessoas. Refere ainda e passo a citar: “No mínimo os membros da Junta envolvidos no caso deveriam demitir-se todos”, refere-se ainda a crime de peculato.

Senhor Vereador está a falar do quê? Deve um pedido de desculpas ao nosso Executivo. E finalizo dizendo-lhe que não somos coniventes com este tipo de abuso que o Senhor refere, independentemente de quem se trate.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal *FRANCISCO ESTEVES* disse:

Conforme anunciado vamos passar a ler um voto de protesto e recomendação entregue à Mesa da Assembleia, por parte do Senhor Deputado, *David Garrido* da CDU, para posterior apreciação e votação por parte do Plenário da Assembleia

“Voto de protesto e recomendação "Em defesa dos direitos laborais dos trabalhadores da Resíduos do Nordeste" A CDU tem denunciado nesta Assembleia Municipal a profunda injustiça em que se encontram os trabalhadores com vínculos temporários da Resíduos do Nordeste, trabalhadores que prestam um serviço essencial há vários anos e sempre em regime de contrato de trabalho precário, apesar da sua atividade profissional corresponder a uma necessidade permanente das populações.

Em Abril de 2023 foi aprovada nesta Assembleia uma recomendação, proposta pela CDU, que instava o Executivo Municipal para que no órgão deliberativo da Empresa Intermunicipal Resíduos do Nordeste, votasse favoravelmente pela integração no quadro da empresa e carreira respetiva, de todos os trabalhadores precários cedidos pela empresa MULTITRAB, conforme as suas justas reivindicações. Decisão firmada por esta Assembleia que nunca foi acolhida pelos restantes municípios que compõem a empresa intermunicipal.

Agora fruto da luta determinada destes trabalhadores e das sucessivas intervenções do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional (STAL), vem a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) dar razão à CDU e aos trabalhadores. Notícias vindas a público dão conta que a ACT notificou a Resíduos do Nordeste para regularizar a precariedade

destes trabalhadores, através da conversão dos seus contratos de trabalho em contratos sem termo, e ainda a proceder a regularização e reconstituição das suas carreiras, desde a data do início de funções na empresa.

Apesar disto, a Resíduos do Nordeste não regularizou a situação dos trabalhadores afetados, motivo pelo qual a ACT participou ao Ministério Público a situação.

Assim,

1. Considerando que o ACT realizou uma ação inspetiva em dezembro tendo verificado infrações, que face à lei obrigam à conversão dos contratos temporários de 50 trabalhadores em contrato de trabalho sem termo e à regularização da respetiva carreira desde a data de início de funções.
2. Considerando que a Resíduos do Nordeste não afastou os factos que lhe foram imputados pela ACT nem regularizou a situação, pelo que este processo já foi encaminhado pela ACT para o Ministério Público.
3. Considerando que mesmo sendo evidente o incumprimento da Resíduos do Nordeste relativamente aos direitos laborais destes trabalhadores, o atual Presidente da Resíduos do Nordeste afirmou que a situação ainda carecia de análise.
4. Considerando que a Resíduos do Nordeste é uma empresa intermunicipal, com capitais públicos, e que os executivos dos municípios que integram esta empresa têm compactuado com a situação descrita.
5. Considerando que a prossecução do interesse público, no respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos (Art.266 CRP), à qual toda a Administração Pública se encontra vinculada, também inclui estes trabalhadores
6. Considerando os danos causados a imagem pública da Resíduos do Nordeste pela situação descrita, quando deveriam ser os municípios, enquanto órgãos da administração pública, os primeiros a promover o emprego com direitos e o respeito pelos trabalhadores e preceitos legais.

A Assembleia Municipal de Mirandela reunida no dia 28 de junho de 2024, delibera:

1. Saudar a conquista dos trabalhadores precários da Resíduos do Nordeste, que por via da sua luta persistente viram finalmente reconhecida a justeza das suas reivindicações.
2. Protestar contra o desrespeito da Resíduos do Nordeste, que tem perpetuado o recurso abusivo a vínculos temporários para dar resposta às competências que lhe foram atribuídas.
3. Recomendar ao Executivo Municipal, enquanto membro do Órgão deliberativo da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste, que dê seguimento à advertência emitida pela ACT, propondo neste órgão a integração os trabalhadores com vínculos temporários nos quadros da empresa e regularizando a sua carreira.

Mirandela, 28 de Junho de 2024, o Eleito da CDU David Garrido”.

Não havendo qualquer esclarecimento quanto ao conteúdo e ao voto apresentado, subtemos o mesmo à votação conforme solicitado pelo Deputado *David Garrido* da bancada da CDU.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o voto de protesto e recomendação, por parte do Senhor Deputado, David Garrido da CDU, que será encaminhado para o Executivo Municipal.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Relativamente ao Senhor Deputado *Paulo Pinto*, vou também dar as boas vindas ao Senhor *Garrido* que também já dei na entrada e dizer que é um gosto tê-lo aqui.

Relativamente às questões das Festas de Mirandela, quem está a transformar esta questão numa questão política, permita-me dizer-lhe Senhor Deputado, é o Senhor Deputado *Paulo Pinto*. Eu critico, sim é verdade, a partidarização das Instituições. Em relação às políticas, as políticas têm de ser implementadas no terreno, eu não julgo que somos “poucochinhas”, nem que somos pior do que eramos há uns anos atrás.

Nós temos um movimento associativo de muita qualidade, somos bairristas felizmente mas muito daquilo que existe das festas, inclusivamente das festas em cada uma das aldeias, é muito do serviço de voluntariado e estas festas transformaram-se ao longo dos últimos anos mais exigentes sob alguns pontos de vista.

Eu só lamento que tenham passado Assembleias Gerais da Confraria e que não tenha havido um movimento de mirandelenses que possa ter tomado a iniciativa de assegurar a continuidade da Confraria. Aliás, eu julgo que até o próprio juiz da Confraria poderia ser chamado à Comissão Permanente no sentido de esclarecer todas estas situações relativamente a esta dúvida e este esclarecimento que merece ser dado aos Senhores Deputados.

Dizer que a Junta de Freguesia de Mirandela vai fazer um negócio, é muito feio, é feio só de pensar porque a Junta de Freguesia de Mirandela, como toda as Juntas e Uniãoes de Freguesia regem-se por códigos da Contratação Pública, da transparência das contas, antes da apresentação das contas estar a dizer que vão fazer um negócio, é lamentável.

Relativamente à deslocalização da festa não sei se recorda, havia obras no Santuário da Nossa Senhora do Amparo, as festas sempre aconteceram à volta do Santuário como o Senhor também disse e estava-se a contradizer relativamente àquilo que disse antes que é tão típico daquilo que diz, diz e desdiz.

As festas eram no Santuário depois passaram para a Zona Verde, porque não havia oportunidade porque o Santuário estava em obras e desde daí têm decorrido na Zona Verde, com alguns problemas na sua organização. A Câmara Municipal sempre participou nas Festas de Nossa Senhora do Amparo, tudo o que era limpeza urbana, que agora passou para a Junta de Freguesia, era feita pela Câmara Municipal, muitos dos trabalhos que estão agora a ser imputados financeiramente às festas já eram, tudo o que são despesas com recursos humanos, despesas extraordinárias, isso sempre existiu. A única coisa que foi alterada com a descentralização de competências para Junta de Freguesia, ficou quer com a ocupação da via pública, quer também com a limpeza

urbana. Em defesa da Junta de Freguesia de Mirandela como todas as Juntas e Uniões de Freguesia que aqui estão, dizer que vai haver transparência, como sempre há, nas Juntas e Uniões de Freguesia.

Em relação ao ruído, nós todos sabemos desta questão do ruído na realização das Festas de Nossa Senhora do Amparo, neste momento vão ser deslocizadas, não sabemos o impacto que vai ter, como podemos calcular, mas vai ter de certeza um impacto.

O Senhor Deputado já se esqueceu que a própria Câmara Municipal financiou sempre a Reginorde. Aliás, já foi este Executivo que pagou algumas dívidas que foram feitas com a Reginorde e dizer que somos “poucochinhas”, sinceramente de um mirandense com responsabilidades eleito local, fico triste e lamento essa posição, porque de facto se é “poucochinha” começa no Senhor Deputado Municipal pela forma como aborda as questões e pela forma que confunde aquilo que diz.

Estamos convictos que as festas vão correr dentro da normalidade, como sempre, se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concordar, chamaria o Senhor Comissário da PSP para vocês ouvirem de viva voz aquilo que nós ouvimos nas reuniões preparatórias.

Relativamente ao Senhor Deputado *Agostinho Beça*, concordo em absoluto com aquilo que falou relacionado à forma como é a abordagem da luta da democracia e dizer que a honra pessoal seja inalienável, concordo também em absoluto. Muitas vezes as pessoas confundem as questões políticas com questões e ódios pessoais. A palavra ódio existe em muito daquilo que se passa porque o interesse público sobrepõe-se aos interesses privados e aos interesses políticos pessoais de cada pessoa que está aqui sentada.

Lamentavelmente assistimos nos últimos tempos a uma forma de tentarem denigrir a imagem da Câmara Municipal de Mirandela e da Assembleia Municipal, pondo em causa cada um de vocês, podem não ter essa noção mas todos nós vamos pagar caro e os nossos filhos mais ainda porque o prejuízo fica, ninguém consegue apagar a forma leviana com que as pessoas falam da justiça e a forma leviana com que as pessoas falam das decisões da Câmara Municipal.

Eu posso-vos ler vários parágrafos das decisões da Procuradoria do Ministério Público e só vou ler este parágrafo: “aqui chegados e à guisa de conclusão temos para nós que a Câmara Municipal de Mirandela podia, como fez, manter ao serviço os trabalhadores contratados no seguimento do ato anulado processando e pagando as respetivas remunerações, até ao término da repetição do processamento concursal e homologação da lista final classificativa, só podendo fazer cessar os contratos e deixar de pagar os vencimentos em relação aos trabalhadores que não viessem a ficar classificados em lugar que lhes permitisse preencher um dos postos de trabalho a concurso, não se vislumbra assim qualquer ilegalidade na decisão em causa.”

Felizmente nem todas as decisões, palavras como estas e outras que foram ditas e que contrariam a opinião de outros que estão a criar esta forma de trabalhar e leio-vos mais, para conclusão. O Conselheiro *Manuel Brás* citado num dos inquéritos diz: “é próprio da vida em sociedade haver alguma conflitualidade entre as pessoas, há frequentemente desavenças, lesões de interesses alheios, etc, que provocam animosidade e o direito não pode intervir sempre que se ferem suscetibilidades. Se assim não fosse a vida em sociedade seria impossível e o direito seria uma fonte de conflitos em vez de garantir a paz social que é a sua função”.

E é isto Caros Deputados e Presidentes das Juntas de Freguesia, fonte de conflitos. Existem pessoas que efetivamente estão na política para gerar conflitos e para criar conflitos mas por em causa tudo aquilo que é trabalho de meses, de anos, de Juristas, dos trabalhadores que estiveram durante anos na Câmara Municipal, criando a dúvida que eles não deveriam receber as remunerações é de uma forma desumana até foi levantada nesta Assembleia Municipal.

Nós assistimos a isto dezenas de vezes na televisão, está entre nós esta mensagem de ódio, de luta pela justiça encapotada, porque isto não é justiça, isto é uma forma de levantar um falso argumento sobre alguém é possível acontecer a qualquer um de nós neste momento, basta haver uma denúncia anónima, porque existem. Isto não é político caro amigo, isto não é lutar pela defesa e pelos interesses dos nossos cidadãos, das nossas Juntas e Uniões de Freguesia. O que é política é tentar encontrar soluções para os problemas reais, porque este não é um problema real, foi um problema real na vida dos 22 trabalhadores, é verdade, durante anos Caros Deputados.

É sempre possível haver outros recursos é verdade e por isso é possível pegarem nestas situações e recorrer mas de facto, para nós já foi importante esta decisão porque acima de tudo tranquiliza-nos a todos e já temos uma decisão de um Procurador/a do Ministério Público que para nós tem significado, não terá significado para outra pessoa que veem em tudo um problema.

Senhor Deputado *Virgílio Tavares*, em relação ao Tribunal Administrativo e Fiscal falou nos arquivamentos, julgo que já respondi. Em relação às Festas da cidade, tudo aquilo que referiu, das necessidades que estão elencadas, estamos numa fase de verificar aquilo que é estabelecido como prioridade e executar na medida do que nos é possível.

Existem determinados orçamentos que têm de estar feitos mas eu não sei se algum destes Senhores Deputados e Senhores Presidentes julgaria ser possível Mirandela não ter Festa de Nossa Senhora do Amparo, eu julgo que não. As Festas da cidade e em Honra de Nossa Senhora do Amparo, fazem parte da nossa história e se a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia não assumissem as suas responsabilidades, estaríamos aqui hoje a dizer que o Executivo não cumpriu aquilo para que foi eleito, porque deveria cumprir as festas, porque as festas trazem milhares de euros para a cidade, trazem os nossos entes queridos é muito mais do que o valor económico que as festas representam em cada um de nós e por isso era impensável que não se organizassem as festas. Criticaram a organização das festas, que na minha opinião é possível, estamos numa sociedade estamos numa democracia mas criticar por criticar e dizer que não se deviam fazer as festas, obviamente que devíamos e vamos fazer e vão correr bem se todos contribuirmos par que tudo corra bem.

Senhor Presidente de Junta da União de Freguesia *Arménio Vaz*, enaltecer a Feira do Queijo e do Mel. Relativamente aos problemas da água, do abastecimento, nós temos alguns problemas, como sabem, há alguns anos, temos encontrado algumas soluções mas temos que criar situações para duplicar a capacidade de armazenamento para que não haja falhas de água,

Em relação ao Paques Infantis, como sabe, nós temos um procedimento só para os Parques Infantis e está agora em fase de abertura de propostas e julgo que dentro de alguns dias poderemos ter os Parques infantis a serem reparados.

A reparação dos polidesportivos é um assunto que ainda vamos colocar, houve algumas Juntas de Freguesia que acharam que era interessante a reparação dos polidesportivos, outras Juntas de Freguesia que não têm utilização acham que se deve readaptar a outras soluções e portanto esta é uma questão que temos de voltar a reavaliar com a equipa de desporto.

Senhor Deputado *David Garrido*, em relação às acessibilidades neste Auditório temos já acessibilidade, a única alteração que temos e já temos o Projeto feito para lançar são as casas de banho para deficientes e a obra tem de estar pronta até ao final deste ano. Relativamente à toponímia eu julgo que o ideal é falar com a Comissão Toponímia, acho que era melhor encontrarmos uma solução para reunirmos com a equipa técnica para tentar perceber quais são as soluções que temos.

Relativamente ao Parque do Cardal, é verdade falta repintar e falta alguma sinalética, nós temos identificado, houve um grupo de trabalho com a PSP e GNR nas aldeias e na cidade que falta sinalética e falta fazer procedimento e neste momento está na Equipa Técnica para tomarmos várias decisões, alguma colocação e outra aquisição.

Senhora Deputada *Patrícia Bernardo*, partilho da opinião sobre a Assembleia Municipal Jovem, foi um momento de partilha com os jovens, alguns nervosos e outros muito decididos, tivemos uma Mesa com uma Presidente da Assembleia Municipal, também dois jovens a constituírem a Mesa, demos a vez e a voz aos mais novos, que foi muito importante, esperamos um novo ano das Assembleias Municipais com muitas propostas e muito saber.

Senhor Presidente da União das Freguesias *Bernardino Pereira*, dizer que em relação à Senhora de Jerusalém do Romeu, julgo que estará em fase de Projeto o levantamento topográfico, penso eu, é uma questão que tenho de ver com o Senhor Vereador, de qualquer forma, teremos que fazer um Projeto para termos a execução.

Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Frechas *José Carlos Teixeira*, relativamente à Mirabaga como sabe já houve uma vitória, estamos na fase de juntar os vários pareceres. Em relação à cronologia das ações, dia 15 de fevereiro deste ano o Senhor Vereador *Vitor Correia* solicitou parecer à Divisão de Ambiente e Serviços Operacionais e ao Senhor Delegado de Saúde, a Eng.ª *Noémia Janela*, emitiu parecer.

Dia 16 de fevereiro houve uma resposta do Senhor Delegado de Saúde, dia 14 de março a Câmara Municipal de Mirandela promove uma reunião conjunta com a APA, o SEPNA, a CCDR-N, o Delegado de Saúde, a Proteção Civil de Mirandela, o Serviço Municipal de Proteção Civil e a Divisão de Ambiente e Serviços Operacionais.

Dia 23 de abril houve uma vitória pela CCDR-N e várias entidades, à Mirabaga e dia 11 de junho de 2024 foi rececionado o relatório da Agência Portuguesa do Ambiente e a receção do relatório da Proteção Civil de Mirandela.

A próxima fase a CCDR-N pronuncia-se e os dados complementares, que são importantes, Mirandela produz 25% da azeitona de Trás-os-Montes e Alto Douro, é considerada como um motor económico no Concelho, a azeitona envolve direta e indiretamente 90% da população mirandelense. Anualmente a produção de azeitona gere 14 milhões de euros através da recolha média de 4 mil toneladas, o que representa cerca de 25% de toda a produção da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Só no Concelho de Mirandela existem 18 lagares de azeite a laborar que dependem deste serviço de recolha de subprodutos. Dei-vos um panorama daquilo que já foi feito, dei-vos a preocupação que todos nós temos sobre esta situação de cariz ambiental mas também vos dei o outro lado que é a produção do azeite.

Relativamente ao terreno que confina, eu não consegui perceber se o terreno era privado ou público o Serviço de Proteção Civil está a avaliar. A única situação que posso dizer é que estiveram a fazer a limpeza do loteamento de Frechas a semana passada, julgo eu, mas é uma questão que o Serviço Municipal de Proteção Civil vai avaliar e tenho toda a certeza que vamos cumprir aquilo que está estipulado.

Em relação ao encerramento do ano letivo, agradecer o convite que foi feito, tenho todo o gosto em ir porque também faz parte os afetos e portanto eu vou a Frechas, continuarei a ir, sempre e quando me convidarem para ir e sempre como município, o espaço é público e tenho muito gosto. São aldeias que eu gosto muito pela proximidade, mesmo quando criança, por isso, manterei este gosto pela freguesia porque quem faz as freguesias são as pessoas todas e não uma só.

Senhor Deputado *Carlos Pires*, é verdade as Comissões de Festas têm muita burocracia, essa situação tem de ser analisada, só me parece é que o requerente tem de ser mesmo a Comissão de Festas junto à SPA, junto à IAC, porque é a Sociedade de Autores que obriga mas essa é uma situação que podemos avaliar com a Equipa Técnica, mas acho que era uma excelente ideia até porque este trabalho burocrático, para além da despesa, nós isentamos as festas e as licenças, mas outras entidades não têm essa mais-valia.

Em relação à água de abastecimento, o reservatório é nosso, é uma questão que tivemos a ver se era nosso, se era das Águas do Norte, vamos verificar o que se passa com a equipa do ambiente com a tampa sem cadeado.

Relativamente à Ponte da Pedra e à Praia de Frechas tivemos, como todos sabem, um problema com o Empreiteiro, neste momento na Ponte da Pedra estamos à espera da ligação elétrica. A E-redes pediu um parecer à Agência Portuguesa do Ambiente, a mesma pediu dados complementares e neste momento aguardamos que a E-Redes faça o ramal para a ligação ao contentor que já está lá. Não é a situação que nós queríamos obviamente, o Empreiteiro ficou de terminar a obra nos próximos 15 dias mas são situações que acontecem e na vida privada também vemos isso, que às vezes não há cumprimento contratual.

À Senhora Presidente da Junta de Freguesia, *Ilda Fernandes*, solidarizar-me obviamente com os fregueses de Abreiro, não vi a publicação e por isso assumir responsabilidades todos temos de o fazer.

Ordem do Dia

4 - Período da Ordem do Dia.

4.1 - Apreciação da Informação da Senhora Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhora Presidente, que tom para comigo não sei porquê, dei-lhe uma visão clara daquilo que eu penso e tantos munícipes de Mirandela pensam o mesmo porque de facto houve mudança de paradigma e houve tanta mudança, faça também as festas de algumas Juntas de Freguesia da Torre Dona Chama, a Câmara Municipal de Mirandela tem de lá ir fazer as festas também nestas Juntas de Freguesia.

Eu não estou mandatado pela Senhora Presidente, sou eu que vou falar agora mas a ACIM que tem lá tantos recursos que lidam com o comércio local, as festas são também para o comércio local, porque é que não procuram apoio na ACIM? Não, a Câmara Municipal de Mirandela, era aqui que nós queríamos chegar até porque agora no sítio do Santuário, antes estava lá o Luna Parque, não havia barracas de cerveja e meia-noite, uma da manhã aquilo estaria encerrado e agora vão para lá espetáculos que vão debitar *megabytes*, acho que até vai chegar a Macedo de Cavaleiros, por ventura. Portanto, não tem nada a ver com o Luna Parque e agora o que vai para lá são os espetáculos com grande som para todos ouvirmos e Concelhos limítrofes também.

Que corra tudo bem mas que houve uma mudança de paradigma, já nem a sua magistratura de influência porque de facto a figura da Presidente da Câmara Municipal torna-se um Deus na cidade e não conseguiu influenciar positivamente mirandelenses que até tinham perfil para aceder aquela Associação.

Posto isto, Senhora Presidente não abane a cabeça fica-lhe tão mal, também pode abanar que ninguém a vê, estão todos com os computadores à frente, uns estão a marcar férias, por ventura, é tão desigual este trabalho porque nenhum dos Senhores Deputados Municipais têm o computador à frente, o trabalho é desigual e o acesso à informação que às vezes precisamos de replicar aqui.

Espaço de jogo e recreio, diz aqui que evoca o Decreto-lei e depois foram considerados não conformes, por quem Senhora Presidente? Pela equipa de fiscalização respetiva? Então a Câmara Municipal não tem de fazer fiscalizações, mecanismos de controlos intermédios para que eles não fiquem não conformes? É que entretanto, se isto for verdade e da forma que estou a pensar, houve crianças que utilizaram o Parque Infantil e ele já não estava conforme e olhem que estes espaços são da maior delicadeza em termos de segurança acontecem mortes por vezes.

Por isso, explique-me se foi uma entidade fiscalizadora externa à Câmara Municipal que disse “não conformes” ou foi um sistema de controlo que a Câmara Municipal que regularmente fiscaliza ou controla o estado do Parque e disse antes da fiscalização que não estavam conforme? Porque se foi o Estado isto é uma nota negativa mas agradecia que nos desse explicações. Eu já fiscalizei Parques Infantis e quando lá cheguei o mal já era grande, felizmente não tive conhecimento mas tive conhecimento a nível Nacional de acidentes fatais.

Os processos judiciais e outros pendentes a Câmara Municipal é em 42 processos judiciais, o Município é Autor, Réu e Recorrente. Apareceu agora aqui o Município de Mirandela é Autor, instaurou à empresa Tecnologia e Serviços Médicos onde se sente lesado no montante de 907 mil euros. Agradecia explicação sobre este assunto até porque os montantes são consideráveis.

----- O Senhor Deputado Municipal *DAVID GARRIDO* (CDU) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Na página 26 que diz “recolha de doações do Hotel Mira com o apoio das equipas do Serviço Municipal de Proteção Civil do Parque, Jardins e da Junta de Freguesia de Mirandela, efetuou a recolha de imobiliário doado ao Município que se encontrava no interior do Hotel Mira Tua”.

Nós sabemos que o Hotel Mira Tua vai ser uma residência de estudantes, este mobiliário destina-se a quê? É que se não tiver para onde ir nós apresentaremos uma proposta que eu estranho como é que uma residência doa ao Município quando podia servir para eles.

Refiro-me ao acesso ao bar e ao Auditório pequeno que não tem acesso. Eu há quantos anos que ando aqui não conheço nenhum elevador. Era melhor por uma sinalética de forma a que se soubesse onde é que fica.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas *JOSÉ CARLOS TEIXEIRA* (Independente) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Claro que a Senhora Presidente é sempre bem-vinda à freguesia eu só me preocupei com o seu estado de saúde visto a publicação do seu camarada e esta informação que deu aqui, eu até agradecia que a fizesse chegar pode ser que o esclarecesse que ele anda completamente mal informado.

Relativamente ao terreno não restam dúvidas porque foi a Senhora Presidente que o adquiriu com o objetivo de fazer uma entrada para a rua da Ribeira no Cachão em 2020, se bem se recorda e portanto não há duvidas e é efetivamente da Câmara Municipal de Mirandela e que devia dar o exemplo na limpeza.

Relativamente à informação da Senhora Presidente, no ponto 1.2- Gabinete de Apoio à Vereação, entendo que deveria informar os mirandelenses da nova contratação que fez para este Gabinete.

Mais uma vez que a sua astúcia, no meu fotógrafo como Secretário do Gabinete da Vereação, como forma de contornar o limite da renovação dos contratos de avença que está no Código de Contratação Pública. Na realidade, a pessoa em causa continua a tirar fotografias e não deixa de igual forma de ser curioso que é ex-avençado e atual Secretário da Vereação tenha tido 20 valores na prova escrita e esteja em primeiro lugar no concurso da Câmara Municipal que abriu uma vaga de posto de trabalho na categoria de Técnico Superior para o Gabinete de Comunicação e Relação Públicas.

Pergunto porque é que celebrou um contrato avençado no início deste ano, no dia 23 de janeiro de 2024, na área da comunicação com outra pessoa pelo prazo de 670 dias, cerca de dois anos, no valor de 19.800,00 euros. Afinal quantas pessoas trabalham na área da comunicação e o que fazem? Já agora, é também necessário que seja publicado no *site* da Câmara Municipal a listagem atualizada dos contratos da prestação de serviços porque a que está lá publicada já está desatualizada há cerca de 5 anos

Será que a Senhora Presidente não quer que seja cumprido o que diz a Lei Geral do Trabalho na Função Pública, artigo 5.º, no ponto 1 na alínea c), chamo também a atenção da Mesa para mais esta ilegalidade e vou facultar a lista.

----- O Senhor Deputado Municipal *VIRGÍLIO TAVARES* (CDS/PP) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu gostaria de questionar a Senhora Presidente da Câmara Municipal através da Mesa, dois ou três esclarecimentos sobre a informação que nos fez chegar. Eu refiro-me à página 9-10, que trata da captura de animais errantes. Em abril capturado um felídeo, em maio seis canídeos e em junho um felídeo.

Isto é muito pouco em termos por exemplo de canídeos em relação ao que se passa na cidade de Mirandela. Vou às aldeias e não vejo tantos cães soltos, vadios como na cidade de Mirandela.

Ainda há cerca de um mês, na zona do Elite, um cão castanho, estavam dois, um castanho que vi ontem à noite, na cidade numa rotunda o outro preto já não vi, eu tirei fotografias inclusivamente, atacou um cidadão por sinal, Brasileiro, que ia para o ginásio, que eu vi em cima de um carro sentado e aproximei-me e ele disse que foi atacado por um cão e mostrou-me a perna e eu disse-lhe para chamar a polícia e tomaram conta da ocorrência, embora os Senhores Agentes dissessem que se sentem impotentes perante determinadas tipo de leis e perante o que se passa aqui no Concelho de Mirandela, diziam que não há vaga nos canis.

Eu vejo sistematicamente a falta de educação de muitos munícipes neste campo era necessário haver formação para quem tem cães porque não sabem respeitar os outros, não sabem apanhar os dejetos e existe uma lei que têm de apanhar e existem depósitos para isso e então nós deparamo-nos à entrada dos prédios muitas vezes os dejetos desses canídeos e sem querer muitas vezes pisamos e para além de ser um perigo. Aquilo que eu perguntava era se já há vagas ou não no canil Municipal e se esta captura que efetivamente é feita e não está a ser suficiente, terá que haver mais cuidado para que seja feita mais vezes e principalmente agora no Verão.

Na página 10 refere-se às colónias de captura, esterilização e devolução e refere que há várias colónias que foram intervencionadas, pois ali junto ao café Elite, na parte de trás, há lá uma colónia de gatídeos em que as pessoas levam a comida e depois as pombas também vão partilhar e que mantém essa colónia. Pergunto se essa foi também intervencionada ou não.

Em relação à página 27, instalações desportivas municipais, polidesportivo Dr. *José Gama* e na página 33, espaços e jogos e recreios é só referido o nome da estrutura mas não se sabe se houve ou não houve intervenção. De facto na Zona Verde no polidesportivo aberto continuam a estar as redes ainda mais furadas, eu já referi isto desde de 2017, várias vezes. O Senhor Vereador referiu que estava tudo bem, o que é facto é que está tudo mal porque continuam mais abertas as redes da vedação e agora aquela que está a 7 metros do rio mais facilmente uma bola sai desse buraco e vai para o rio, eu já vi os jovens sem problema nenhum a atirarem-se ao rio por causa de uma bola.

Eu acho que prevenir é o mais importante e é um assunto tão fácil de resolver, eu questiono-me que será que é por ser eu a denunciar isto que ainda não foi corrigido uma coisa tao fácil de corrigir? E tem dois postes da vedação completamente estragados do campo de voleibol, um até me questionei há dias como é que é possível, parece que foi serrado por uma rebarbadora eu penso que não seria possível mas pronto.

Eu chamava a atenção também deste pormenor e era bom que vissemos na próxima informação a Senhora Presidente que foi arranjado esse espaço.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhor Deputado *Paulo Pinto*, o Senhor Deputado é tratado com toda a educação como todos os restantes Deputados e Presidentes e as respostas são exatamente aquilo que pergunta. Em relação à mudança de paradigma na organização das Festas de Nossa Senhora do Amparo, isso já foi uma situação que o Juiz da Confraria, *Silvio Santos*, falou o ano passado na apresentação das Festas. A dificuldade que existe na Confraria em determinadas situações, desde logo, pela ocupação dos terrados, da capacidade de organização das Festas, e portanto, existem uma série de fatores que entendo perfeitamente que quem não está na organização não conhece, mas quem está conhece porque vive a toda hora essa circunstância.

Não sei se repararam mesmo no espaço na Zona Verde, as esplanadas ocuparam todo o espaço, não havia sequer espaço para as pessoas se movimentarem e não havia forma de retirar as pessoas daquele espaço e, por isso, teve que haver medidas corretivas relativamente ao espaço e também à forma de organização.

Eu espero sinceramente que esta festa corra bem, as equipas estão empenhadas em que corra tudo bem. Não pensem que isto não é um risco para a Câmara Municipal, seria muito mais fácil não organizar, é sempre um risco e nós assumimos este risco e contamos que as coisas corram até aqui dentro da sua normalidade.

Relativamente à Associação Comercial e Industrial de Mirandela, eu acho que a ACIM tem pouco recursos para organizar uma festa desta natureza e por isso não me parece que fosse uma solução para a organização das festas, se mesmo a Confraria com tantos confrades tinha dificuldades na organização das festas. Existem realmente dificuldades, a ACIM muitas mais dificuldade, iria ter. A ACIM colabora com a Câmara Municipal em muitos eventos e por isso continuo a dizer que a solução foi a solução encontrada, já tinha sido falado nesta circunstância.

Se é um modelo que vai funcionar, vamos ver, a mudança ocorre, há transformações sociais, há transformações de várias organizações e portanto, estamos perante esta forma diferente de organizar as festas. Muito se fala nas festas e nos espetáculos mas também a Confraria continua a organizar a parte Religiosa que é importante para as nossas festas, a questão Religiosa é que motiva as nossas festas.

Em relação aos Parques Infantis, foi solicitada a uma entidade externa à Câmara Municipal, o Laboratório Industrial de Qualidade que fez uma vistoria aos Parques Infantis e foram detetadas algumas inconformidades, algumas leves e de fácil resolução, outras que envolvem custos. O orçamento que temos para a renovação dos Parques Infantis são 120 mil euros, para que os Parques Infantis fiquem de acordo com esta entidade acreditada.

Os Parques Infantis são monitorizados sempre pelas equipas da Câmara Municipal mas esta vistoria é obrigatória numa determinada periodicidade.

Relativamente à empresa TECSA, a Câmara Municipal tinha desde 2008, 12 unidades modelares de habitação em contrapartida pela existência do terreno onde está atualmente localizada esta unidade e estas 12 unidades, 12 *bungalows* eram 7 para implantar no

terreno do parque de campismo em 2008/2009. Nós estamos em 2024 desde 2017/2018 houve vários contactos que estão no processo com a empresa no sentido de acautelamos o cumprimento contratual e não tendo conseguido até ao momento esta circunstância à Câmara Municipal e à gestão de qualquer Executivo, para além da despesa, há que verificar aquilo que está em cumprimento e nós temos algumas auditorias que vamos formalizando alguns incumprimentos.

É um investimento importante para Mirandela com postos de trabalho mas há que cumprir os contratos e portanto este foi na altura da contrapartida de um terreno que a Câmara Municipal comprou à data, não chegava 300 mil euros em que a contrapartida eram estas unidades modelares. Estas unidades modelares nunca chegaram a ser construídas e os mirandelenses estão a ser zelados desta contrapartida, se não houvesse contrapartida não estaríamos aqui a falar disso, porque isso à data foi o que foi negociado pelos Executivos anteriores.

Ninguém gosta de ter processos destes e vamos ver como é que as coisas decorrem, eu julgo que era importante termos os *bungalows* e este cumprimento também era fundamental para a Câmara Municipal. Não existia outra forma de pedir ou de obrigar a empresa ao cumprimento contratual, de qualquer forma existem acordos que se podem levar a cabo, não sei se vamos chegar ou não mas vamos ver.

Senhor *David Garrido*, o Hotel Mira Tua é uma residência de estudantes, já começaram as obras felizmente, houve a doação do mobiliário, este processo ainda não está concluído mas é um mobiliário que a Câmara Municipal vai usar para família carenciadas para mobilar a habitação social até às vezes pedido de famílias carenciadas que temos e que vai servir para esse propósito.

Nós já temos o elevador que está ali logo na entrada que dá acesso ao piso superior, a sinalética vai existir nestas obras que vamos fazer aqui na entrada do bar e do Auditório e na entrada das casas de banho, esta obra vai decorrer até dezembro deste ano.

Senhor Presidente de Freguesia de Frechas, em relação à pessoa a quem se referiu à nova contratação teve a ver com a substituição de outro elemento que estava no Apoio à Presidência, aliás houve uma mudança de Apoio à Vereação para o Gabinete de Apoio à Presidência e é uma decisão da Presidente e do Executivo e portanto é uma prerrogativa que diz até porque o Senhor Presidente tem decisões no seu Executivo e não é a Presidente da Câmara que lhe vai perguntar porque é que fez esta ou aquela decisão. De qualquer forma, esta é uma prerrogativa que é nossa e temos é que publicar como foi feito devidamente.

Relativamente às provas, julgo que qualquer pessoa que se prepara para as provas escritas, exames, como qualquer aluno tem o direito de ter melhor ou pior preparação e portanto cada um saberá fazer e portanto teve 20 valores, não faço ideia, felicito-o desde já porque é uma excelente nota.

A comunicação é um serviço central da Câmara Municipal de Mirandela, como em todas as Câmaras Municipais.

Não se sabe o que não existe o que não se comunica e portanto nós precisamos de muitos recursos que não temos, para a comunicação e por isso, dizer que temos evoluído muito. Neste momento as redes sociais é uma forma de comunicação que não existia há muitos anos atrás e portanto tudo o que tem a ver com comunicação é importante não só na imagem que nós passamos para o exterior, mas também a forma como comunicamos, a própria marca de Mirandela, eu entendo que o Senhor Presidente não esteja por dentro destas questões, o que é natural, porque está muito focada na questão jurídica mas existe a comunicação nas Câmaras Municipais e tem um foco muito importante nesta Câmara Municipal.

A listagem atualizada da prestação de serviços é uma questão que vamos verificar.

Senhor Deputado *Virgílio Tavares*, em relação à captura de animais errantes este é um problema que temos a nível nacional. Nós vamos iniciar e já temos a empresa contratualizada, as obras no centro de alojamento temporário de São Salvador que está ligado ao canil Centro de Recolha Oficial que é da Associação de Municípios da Terra Quente Tramontada, já temos melhores condições, neste momento a obra vai iniciar-se, financiada em 50% estamos a falar de uma obra de 300 mil euros o que é uma obra muito importante para São Salvador porque tem aquela infraestrutura com todos os problemas que houve de saúde ambiental e que agora estão praticamente todos resolvidos mas faltam melhores condições de alojamento.

Foram contratadas duas Assistentes Operacionais para a manutenção. É um dos problemas que temos. Tanto o Centro de Recolha Oficial como o próprio Centro de Alojamento Temporário de São Salvador são sempre insuficientes para a quantidade de cães abandonados que existem e pela incapacidade que nos temos de controlar o abandono animal, várias campanhas são feitas mas acredito que estão todos por identificar, muita vezes cortam a pele onde está o *chip* e nós temos muita dificuldade.

Em relação às colónias, esterilização e devolução, nós temos 22 colónias em Mirandela e algumas colónias em aldeias. Estamos a incentivar a esterilização dessas colónias. Cada colónia tem um tutor, a Câmara Municipal paga um seguro e cada colónia tem de ter um tutor e um tutor substituto que se responsabilize por cada colónia. O registo é feito pela Câmara Municipal e é uma forma de controlar os gatos para não terem mais ninhadas é um programa importante a nível de saúde pública e há pessoas voluntárias e às vezes quando nós dizemos que os mirandelenses não estão atentos, acreditem que temos muitas pessoas para tudo o que é o nosso dia-a-dia.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas *JOSÉ CARLOS TEIXEIRA* (Independente) solicitou pedido de esclarecimento:

Senhora Presidente, eu não questioneei porque é que o fez, nem tenho a legitimidade para isso, nem me vou intrometer nas suas decisões. Aquilo que eu questioneei foi, se o mapa não estava atualizado se nessa sua informação não devia informar os mirandelenses, nós podemos escrever as coisas de trinta formas diferentes e interpretá-las de cem formas diferentes.

4.2 - Relatório Anual da CPCJ de Mirandela - 2023.

----- A Senhora Deputada Municipal *PATRÍCIA BERNARDO* (PS) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Bem sabemos que esta estrutura visando aquilo que é a proteção de menores encontra diariamente desafios que são espelho dos maiores problemas, quer da nossa comunidade quer da sociedade portuguesa. Trabalhando em rede com as entidades que visam a segurança, têm tentado dar resposta a todos os casos que lhe vão sendo sinalizados.

Destaco ainda do relatório que foram trabalhados em 2023, 78 casos que transitaram de 2022. Tivemos ainda 57 novos casos sinalizados no ano de 2023 e passaram para 2024 ativos 69 casos. Bastava que fosse um para termos que pensar, agir, de que forma, de como é que devemos trabalhar melhor a proteção de menores.

Referir ainda que hoje, como no passado, estas intervenções que faço têm ecos também em outras atas, desde que faço parte deste coletivo tenho vindo aqui a dar relevo às problemáticas associadas à sinalização das crianças. Continuam a ser maioritariamente, os casos de violência doméstica, negligência, do abandono e do absentismo escolar mas também o *bullying* e os comportamentos antissociais têm uma prevalência dramática.

Senhora Presidente, julgo, porque estive na última reunião e a equipa está com algumas dificuldades em constituir-se dado a ausência de alguns parceiros na constituição da equipa de trabalho e julgo que vale a pena pensar se não devíamos reforçar estas equipas para que possam ser maiores âncoras na proteção das crianças.

No nosso Concelho devemos ter esta missão para minimizar os danos que a violência doméstica e os comportamentos antissociais trarão às novas gerações.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Concordo com tudo aquilo que foi dito pela Deputada *Patrícia Bernardo*, falou aqui em algumas questões fundamentais e essencialmente também na questão da equipa da CPCJ. Esta é uma preocupação que estamos a ter, todos sabem também o que aconteceu com a CLDS, só funcionava se houvesse IPSS que concorressem aos próprios Projetos. A CPCJ também está muito pendente que as IPSS afetem recursos à própria CPCJ. Existem muitas denúncias e temos que reforçar esta equipa e concordamos em absoluto e vamos certamente conseguir com alguns Técnicos que estamos a recrutar superar esta falha que é importante corrigir. Obrigada por esta oportunidade para dar esta nota à Assembleia Municipal.

----- Foi presente o Relatório Anual da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mirandela de 2023, que se dá por reproduzido.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

4.3 - Prestação de Contas Consolidada – 2023 – Metropolitan Ligeiro de Mirandela S.A., Agro-Industrial do Nordeste, EIM, S.A e Resíduos do Nordeste EIM, S.A..

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 - Aprovar a Prestação de Contas Consolidada – 2023 – Metropolitan Ligeiro de Mirandela, S.A., Agro-Industrial do Nordeste, EIM, S.A. e Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.;**
- 2 - Submeter esta deliberação à apreciação da Assembleia Municipal.”**

----- O Senhor Deputado Municipal *JOÃO REIS* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

No perímetro da consolidação financeira, além do Município de Mirandela integram-se o Metropolitan Ligeiro de Mirandela SA., o Agroindustrial do Nordeste, que inclui o Matadouro Industrial do Cachão e a Resíduos Nordeste, excluindo-se assim as entidades em que não existe controlo ou influência dominante ou que não seja materialmente relevante, ou seja, que a sua dimensão não tenha expressividade nas contas da entidade consolidante.

No perímetro de consolidação financeira consideramos aquelas empresas sobre as quais o Município exerce controlo ou influência dominante pelo que o Município de Mirandela tem responsabilidades na gestão e resultados destas mesmas entidades.

Assim, analisando as prestações de contas consolidadas e as prestações de contas individuais de cada uma das entidades que compõem o nosso perímetro de consolidação, importa destacar os seguintes pontos:

Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA, conforme referido nesta prestação de contas o Município de Mirandela mantém um controlo direto de 90% desta entidade.

Analisando os resultados operacionais, resultados da atividade da empresa, antes de juros e impostos e o resultado líquido dos períodos 2019 a 2023, verifica-se que o resultado líquido dos períodos tem, sido negativo, com a exceção do ano de 2021. No entanto, o resultado de exploração, em 2023, apresentou um crescimento de 10 vezes mais face a 2022, sendo que o aumento deve-se, substancialmente, ao aumento dos serviços prestados, fruto do incrementado valor do contrato de prestação de serviços celebrado com a CP.

Conforme nos é indicado na prestação de contas, o Metropolitan Ligeiro de Mirandela, SA vive uma situação de precariedade do pressuposto da continuidade da atividade, com sucessivos resultados negativos a serem suportados pelo Município.

Assim, temos duas questões: Na página 3 da prestação de contas MLM, é sugerida a alienação das duas automotoras. Pretende a Câmara Municipal de Mirandela alienar estes equipamentos? Se sim, quando? Se não, qual o destino a dar às mesmas?

Qual será o plano da Câmara Municipal Mirandela para o Metropolitan Ligeiro de Mirandela? Que podemos esperar para o futuro desta empresa?

Referente ao Agroindustrial do Nordeste e ao Matadouro Industrial do Cachão, acabam por ser duas entidades que são indissociáveis, visto a Câmara Municipal de Mirandela deter 49,10% da Agroindustrial do Nordeste e, por sua vez, a Agroindustrial do Nordeste deter 100% do Matadouro Industrial do Cachão. Se analisarmos os resultados de ambas as entidades,

verificamos que ambas têm apresentado resultados negativos nos últimos anos 5 anos e o Matadouro Industrial do Cachão apresentou resultados positivos entre 2019 e 2021 e desde 2022 tem apresentado resultados negativos.

Aqui temos que destacar que houve um agravamento significativo dos resultados da Agroindustrial do Nordeste e do Matadouro Industrial do Cachão, totalizando resultados líquidos de -185.368,28 euros e -38.859,07 euros.

Relativamente a estas entidades é importante destacar que, desde julho de 2022 a Agroindustrial do Nordeste e o Matadouro Industrial do Cachão têm dois Administradores remunerados, à frente dos Conselhos de Administração destas empresas, nomeadamente, o Senhor *Michel Monteiro*, Presidente do Conselho de Administração da Agroindustrial do Nordeste, e 1.º Vogal do Conselho de Administração do Matadouro Industrial do Cachão e o Senhor *Artur Nunes*, Presidente do Conselho de Administração do Matadouro Industrial do Cachão.

Segundo aquilo que sempre foi veiculado, estes Administradores remunerados seriam para revitalizar a Administração do Nordeste e o Matadouro Industrial do Cachão e trabalhar na captação de fundos e de investimentos, sendo que a Senhora Presidente fundamentou esta opção de ter Administradores remunerados pela indisponibilidade de tempo para estar à frente dos Conselhos de Administração destas entidades.

Face a esta escolha e esta fundamentação, esperaríamos que os resultados tivessem melhorias significativas, visto termos Administradores em permanência nestas empresas. No entanto, vemos que ambas as empresas continuam a apresentar um resultado operacional muito deficitário, ou seja, as empresas que não têm atividade suficiente para suportar os encargos de laboração, e, ainda, apresentam resultados piores desde que os Administradores tomaram posse.

Toda esta situação nos parece um contrassenso total e, pior ainda, nada indica sinais de melhoria, pelo que, certamente a Senhora Presidente estará desiludida com a prestação do Senhor *Artur Nunes*, opção indicada por si e que justificou com a sua experiência e currículo técnico, não político, do mesmo, especialmente na gestão e captação de fundos.

Assim, temos que perguntar: Como vê a evolução extremamente negativa destas duas entidades? Que fundos foram captados para a Administração do Nordeste e o Matadouro Industrial do Cachão? O que fará a Câmara Municipal de Mirandela para revitalizar estas entidades, dado que, do ponto de vista operacional, apresentam enormes défices e lacunas?

Sendo o Cachão uma das suas grandes bandeiras eleitorais e estando em causa inúmeros postos de trabalho, queremos saber qual a estratégia que tem em mente para estas empresas.

Das entidades que integram o perímetro de consolidação do Município de Mirandela, a Resíduos do Nordeste é a única entidade que tem apresentado resultados operacionais e líquidos positivos, nos últimos 5 anos.

Contudo, se no panorama financeiro e económico a situação aparenta ser boa, há ainda situações a melhorar na operação e gestão da Resíduos do Nordeste.

Segundo o noticiado recentemente a ACT denunciou a situação de 50 trabalhadores precários da Resíduos Nordeste ao Ministério Público. A responsabilidade da Resíduos do Nordeste não pode apenas limitar-se à demonstração de “sensibilidade” para com a situação dos trabalhadores. Existe uma obrigação para com estes trabalhadores, para com estas famílias, que, esperamos ver resolvidas o mais brevemente possível.

Face a isto, questionamos: Inteirou-se o Executivo desta situação da Resíduos do Nordeste? Qual a posição que devemos esperar da Resíduos do Nordeste? E do Município? Que foi transmitido à Resíduos do Nordeste?

No que toca aos resultados consolidados, temos vivido uma autêntica montanha russa, intercalando resultados positivos e negativos, na ordem dos 2,5 milhões de euros.

No que toca à dívida do Município, segundo o modelo da DGAL, verifica-se que continua numa trajetória crescentes, desde 2020, passando de 12.333.375,97 euros para 16.291.076,86, em 2023.

Este contínuo crescimento da dívida, mesmo tendo em conta a conclusão de diversas obras, bem como a instabilidade dos resultados operacionais e líquido do Município demonstra a gestão errática e pouco consiste do erário.

Continua a ser aplicada a “navegação à vista” ao invés de uma gestão programada, concreta e plurianual. Não pode o Concelho de Mirandela viver numa lógica de “faz se o que se pode”, mas sim, definir planos e caminhos concretos, com um planeamento definido e aplicação rigorosa.

Nessa estratégia terão de fazer parte as entidades participadas, procurando que estas tenham um reflexo positivo na consolidação de contas, com o cumprimento de todas as responsabilidades sociais, e que não estejamos, constantemente, perante o cobrimento de prejuízos sucessivos, sem que existam perspetivas de mudança.

A realidade das entidades participadas, em especial a Agroindustrial do Nordeste e do Matadouro do Cachão, não têm sofrido alterações favoráveis e apresenta resultados de exploração e líquidos demasiados negativos. Há assim uma necessidade urgente de alteração do panorama e, concretamente, nada tem sido feito além de promessas e falsas perspetivas. A escolha de uma gestão permanente e remuneradas destas entidades não demonstrou qualquer vantagem, até ao momento, bem como não vimos qualquer iniciativa que consiga alterar esta realidade.

Desta forma, apenas percebemos que o Executivo limita-se a deixar acontecer, a nada mudar e a deixar tudo na mesma, enquanto promete mudança que nunca chegam.

----- O Senhor Deputado Municipal *DAVID GARRIDO* (CDU) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Tem mais alguma informação que nos possa fornecer sobre a mobilidade do Tua? Em que pé é que está? O comboio está ali parado e como é? Isto anda ou não anda? Ou faz que anda?

Sobre a penhora do Cachão, é que já se ouve que aquilo está destinado a uma residência Sénior de luxo, gostaria de saber em que ponto é que está a penhora do Cachão.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Relativamente à prestação de contas dizer que agradeço as intervenções que foram feitas e também dizer que nós consolidamos contas com o Metro Ligeiro de Mirandela, com a Agroindustrial do Nordeste, Matadouro do Cachão e também com a Resíduos do Nordeste. Os resultados têm sido negativos, apesar do Metro Ligeiro de Mirandela serem resultados negativos bastante baixos e que resultam muitas vezes da operação.

Foi deliberado na Assembleia Geral da Metro a venda das automotora, para que pudesse assegurar a mobilidade do Tua, no entanto, e aproveito a intervenção do Senhor Deputado *João Reis*, relativamente a esta questão, houve uma reunião no passado 28 de maio com o secretário de estado *Hugo Espírito Santo*, do governo apoiado pelo PSD, por isso esperamos que finalmente o Sistema de Mobilidade do Tua tenha outro desenrolar do que aquele que teve até hoje, e por isso, as duas automotoras só seriam adquiridas caso houvesse este desenrolar da mobilidade do Tua.

Eu já afirmei que este é um processo que envergonha todos, é um processo que começou mal, com um sistema modular de várias operações, o comboio de transporte rodoviário que nunca teve uma sequência positiva, apesar da agência ter investido uns milhões na reabilitação da linha.

Todas as cinco Câmaras Municipais, neste momento, o Presidente da Agência é o Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, temos feito tudo aquilo que nos é possível para que o Sistema de Mobilidade do Tua seja uma realidade. A Metro Ligeiro de Mirandela não pode ser dissolvida porque nós asseguramos, ainda, a mobilidade diária, assegurada pela Resolução do Conselho de Ministros que transfere uma verba da CP para pagar a mobilidade e não pode ser porque ainda temos os processos em Tribunal, resultantes dos acidentes que houve, infelizmente mortais com a Metro Ligeiro de Mirandela.

Aquilo que lhe posso dizer relativamente à entidade Metro Ligeiro de Mirandela é que o futuro desta empresa dependerá acima de tudo do desenrolar dos processos que a Metro Ligeiro de Mirandela tem em Tribunal ainda do falecimento resultante destes acidentes e também do processo de desenvolvimento do Sistema de Mobilidade do Tua. Esperemos que agora com o nosso apoio consiga ser implementado.

Relativamente à Agroindustrial do Nordeste e ao Matadouro Industrial do Cachão, tem sido feito um esforço, desde janeiro de 2024. A Câmara Municipal de Mirandela não tem um Administrador nomeado e portanto a pessoa a quem se referiu já não faz parte do Conselho de Administração do Complexo Agroindustrial do Cachão. Em relação às melhorias, houve efetivamente melhorias na quantidade de abate, houve algumas melhorias na rentabilidade de qualquer forma tem havido variações relativamente aos preços dos couros que tem uma receita significativa e nós pretendemos que seja mais positiva ainda, a verdade é que o Matadouro Industrial do Cachão tem postos de trabalho que importa salvaguardar, até porque são maioritariamente do Concelho de Mirandela, e portanto a Câmara Municipal tem como intenção e apoiada por um estudo pago pela CIM-TTM através deste novo quadro comunitário de apoio e do Ministério da Coesão poder vir a ser requalificado.

Em relação à Resíduos do Nordeste em várias Reuniões do Conselho, vários Presidentes de Câmara falavam desta situação dos trabalhadores. A verdade é que são empresas contratadas pela Resíduos do Nordeste e aquilo que lhe posso dizer é que na próxima reunião, para além dessa questão dos trabalhadores, temos uma boa notícia é que a Estrada Municipal 603 foi reaberta ontem para trânsito automóvel, ou seja o parque ambiental, por obra feita pela Câmara Municipal de Mirandela, já foi reaberto e já foi estabilizado o próprio talude

A evolução da dívida, nós temos aqui o histórico da dívida total desde 2014 até 2023, nós temos dívida total do Município e participadas em 2014 eram 23 milhões e 251 mil, 22 milhões do Município mais um milhão de participadas, e foi lentamente descendo, fruto do cumprimento dos prazos do último Quadro Comunitário de Apoio como todos sabem houve um investimento e uma candidatura ao Banco Europeu de Investimento e é possível que venham a existir mais, dada a nossa folga orçamental para podermos fazer investimento e a Câmara Municipal de Mirandela não vai deixar de investir se tiver folga orçamental para investir, porque todos sabem que existem estradas municipais para fazer e isso não é fruto do acaso, é fruto do investimento, criar dívida sem ser para investimento é que é muito complicado, foi o que aconteceu nos últimos anos e fruto disso nós entramos em saneamento financeiro. A navegação à vista o Senhor Deputado com toda a certeza não conhece tudo aquilo que já foi apresentado na Comissão Permanente, desde logo, todos os Projetos que estão financiados e que vão ser financiados no próximo Quadro Comunitário. Tem sido um trabalho de planeamento estratégico muito importante sob o ponto de vista da gestão municipal por isso as boas contas e o reflexo muito positivo no prazo médio de pagamento.

Relativamente às mudanças, obviamente que houve mudanças significativas relativamente aquilo que acontecia antes de 2017. Desde logo, uma solidez financeira completamente diferente daquilo que existia no passado. Nós estivemos comprometidos durante muitos anos e com problemas graves de tesouraria. Conseguimos libertar-nos do saneamento financeiro em 2019 e, neste momento, fruto da vossa análise, claro partidária, acharão naturalmente que não se deve fazer investimento.

Em relação à questão levantada pelo Senhor Deputado *David Garrido*, são as últimas informações que temos da reunião com o Senhor Secretário de Estado não temos mais informações e logo que tenhamos informações faremos chegar a todos os grupos parlamentares.

----- O Senhor Deputado Municipal *JOÃO REIS* (PSD) solicitou pedido de esclarecimento:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Tenho ouvido falar repetidamente, já na última Assembleia Municipal falei na questão da Comissão Permanente, nós estamos apoiados pelo Doutor *Paulo Pinto*, que nos representa na Comissão Permanente e, e facto, sabemos daquilo que se vai falando, que é um bocadinho de tudo e um bocadinho de nada, era importante que as pessoas que aqui estão, que não estão na Comissão Permanente ouçam a voz de determinado tipo de explicações que me parecem ser importantes para esclarecer toda a população inclusive, não só alguns privilegiados que estão nessas Comissões.

Relativamente ao Matadouro do Cachão, tenho ouvido falar nas notícias que há ali potencial problema de saúde pública, não sei se é verdade ou não, vamos ouvindo estes relatos, visitas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e outras visitas que vão aparecendo por ali. A minha pergunta é se há de facto investimento, onde é que ele está? Se aquilo é um problema de saúde pública acho que convém especificar essas questões e dizer “não, está resolvido”.

Na questão dos trabalhadores da Resíduos do Nordeste, sobre os funcionários do laboratório que havia de facto um problema porque embora não tivesse a Câmara Municipal nada a ver com isso, era preciso salvaguardar esses postos de trabalho.

Espanta-me agora a sua justificação exatamente inversa àquilo que justificou da última vez, que não são funcionários da Câmara Municipal, mas é um problema, como disse e bem na sua resposta, é um problema porque são moradores do Concelho e nós temos de ter cuidado com os nossos

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Queria só dar nota que, proponho, então, que na próxima Assembleia Municipal seja feita a apresentação do Plano Estratégico que existe no próximo Quadro Comunitário de Apoio, aquilo que está contemplado. Estamos a fazê-lo por rubricas e estão os avisos que vão sendo abertos. Não conseguimos contemplar tudo, mas o planeamento que está a ser feito julgo que é importante para todos.

Relativamente à questão da opção estratégica, “um bocadinho de tudo e um bocadinho de nada”, relativamente à Comissão Permanente, eu refiro-me à Comissão Permanente sempre que há documentos estratégicos que são abordados na Comissão Permanente e infelizmente não têm sido apresentados aqui, se todos concordarem o próprio Executivo propõe que seja incluído na ordem de trabalho assuntos interessantes como faz parte o Planeamento Estratégico.

Em relação aos trabalhadores, obviamente que os trabalhadores de qualquer empresa, que por qualquer motivo até sob o ponto de investigações judiciais sejam postos em causa, obviamente preocupa a Câmara Municipal. Quando eu referi que não são trabalhadores da Câmara Municipal, é verdade. A Resíduos Nordeste é uma empresa intermunicipal tem um Conselho de Administração, que neste momento é o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, nós temos assento, mas não somos os únicos a decidir o futuro dos trabalhadores. Aquilo que posso dizer é que sempre foi discutida esta situação entre os sócios e nunca foi opção da Administração resolver esta questão laboral.

Em relação ao laboratório, não existe uma preocupação da empresa que era detentora de 51% do Laboratório Regional de Trás-os-Montes com os trabalhadores, principalmente as Câmaras Municipais estão preocupadas com os trabalhadores. Nós tínhamos uma representação através da CIM-TTM, temos e estamos a trabalhar para que possa surgir uma nova unidade que dê garantias de recriação dos próprios postos de trabalho.

A situação dos laboratórios tem dificuldades na acreditação, ou seja, para acreditar um laboratório demora muito tempo e isso tem sido um obstáculo muito grande à criação desta nova unidade. Estamos muito empenhados até com vários apoios de criar uma nova unidade que desse resposta, quer à condição dos trabalhadores, quer também à necessidade urgente de termos aqui em Mirandela, um laboratório que dê resposta em tempo útil e com qualidade das amostras que são recolhidas. Estamos a trabalhar para isso, esperemos sinceramente que seja uma realidade.

Relativamente à questão da saúde pública, todos nós temos consciência de que há alguma contradição relativamente aquilo que o Senhor Deputado *João Reis* está a falar. Se por um lado, nós queremos defender os postos de trabalho e queremos manter os postos de trabalho incluindo no Matadouro Industrial do Cachão, temos de resolver os problemas de saúde pública inerentes a um atividade concretamente, o Matadouro Industrial do Cachão. Tem sido feito investimento, nomeadamente nos sistemas HACCP e na qualidade interna do próprio Matadouro com apoio dos Serviços de Veterinária do Município de Mirandela no sentido de acautelar tudo aquilo que são problemas de laboração.

Temos trabalhado em conjunto também com as Águas do Norte, no sentido de outras empresas muito poluidoras que existem lá poderem ter sistemas autónomos antes de lançamento nas águas da rede de saneamento, que é um dos custos grandes que a Câmara Municipal tem há muitos anos naquela unidade.

A Assembleia municipal tomou conhecimento.

4.4 - Designação de Fiscal Único para o triénio 2024/2026 – “Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA”.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a designação de António Fernando Ledo de Matos, com sede na Avenida D. Dinis, n.º 25, 2.º, 5000-600 Vila Real, como Fiscal Único para o triénio de 2024/2026 da “Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA” e de José Alberto Figueira da Fonseca Lima, com sede no Largo do Desterro, Bloco 1 Sobreloja Dta, freguesia da Sé, 5100-093 Lamego, como Fiscal Único Suplente, conforme proposto.”

----- Efetuada a votação e estando 53 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, a designação de António Fernando Ledo de Matos, com sede na Avenida D. Dinis, n.º 25, 2.º, 5000-600 Vila Real, como Fiscal Único para o triénio de 2024/2026 da “Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA” e de José Alberto Figueira da Fonseca Lima, com sede no Largo do Desterro, Bloco 1 Sobreloja Dta, freguesia da Sé, 5100-093 Lamego, como Fiscal Único Suplente.

4.5 - Proposta Cartão Comércio Mirandela – 5.ª Edição|2024 - Regras de Utilização do Cartão Comércio Mirandela e Regras de Adesão à Plataforma MIRANDELAMARKET.PT.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposta:

- 1 - Aprovar as Regras de Utilização do Cartão Comércio Mirandela, e de adesão à Plataforma MIRANDELAMARKET.PT e respetivos anexos;**
- 2 – Submeter esta deliberação à apreciação e votação da Assembleia Municipal.”**

----- Efetuada a votação e estando 53 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Regras de Utilização do Cartão Comércio Mirandela, e de adesão à Plataforma MIRANDELAMARKET.PT e respetivos anexos.

4.6 - Proposta de Acordo de Financiamento, complementar ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado, em 14 de dezembro de 2016, entre a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o Município de Mirandela, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes das competências nela delegadas pelo Município, enquanto autoridade de transportes.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 - Aprovar e submeter à Assembleia Municipal para autorização, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração de Acordo relativo ao financiamento do exercício pela COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES das competências nela delegadas pelo município, nos termos da minuta constante do Anexo VI à presente proposta, acordo esse que é complementar ao *Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências*, celebrado, em 14 de dezembro de 2016 entre a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o Município de acordo com o critério de repartição descritos nos Estudos constantes do Anexo I à presente proposta;**
- 2 - Aprovar e submeter à Assembleia Municipal para autorização, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, a despesa e compromissos plurianuais associados à celebração do acordo relativo ao financiamento do exercício pela COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES das competências nela delegadas pelo município enquanto autoridade de transportes, nos termos previstos na minuta do acordo que figura no Anexo IV à presente proposta, com a repartição de encargos e compromissos plurianuais nos anos económicos 2024 a 2025 prevista na proposta de repartição de encargos e compromissos plurianuais constante do Anexo III à presente proposta;**
- 3 - Submeter à Assembleia Municipal a autorização, para efeitos da Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.”**

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Esta Proposta de Acordo de Financiamento com a CIM-TTM para resolver um problema enquanto autoridade de transportes levanta-nos as maiores dúvidas. Sabem perfeitamente que antes da campanha eleitoral foram todos a correr para que cada Município no seu Concelho, no seu Presidente de Câmara, aqui no caso, o PS contra o PSD, mas nos outros Concelhos onde o PSD era Câmara contra o PS, foram todos dizer que especialmente o plano de mobilidade em meio rural era uma realidade.

A Senhora Presidente da Câmara contra o PSD de Mirandela capitalizou, certamente, votos. Volvidos quatro anos, bola! Os nossos idosos, especialmente aqueles que estão em meio rural, continuam isolados, mas nós somos bons é em fazer festas e concertos, isto não é demagogia

Realmente como a Senhora Presidente de Junta de Abreiro, permita-me sei que não me dirigiu a palavra, idosos que estão isolados em Abreiro que querem vir ao dia de feira ou ao médico e não têm transporte, se bem que pela sua dimensão até é capaz de passar lá uma carreira.

Agora uma nova Proposta de Acordo de Financiamento com a CIM-TTM, nós vamos lá duas vezes a Bragança, tomar café, porque de facto chegamos lá e já está tudo feito e não vale a pena por nada em causa, com tanta gente inteligente e eleita para o efeito com máxima responsabilidade, portanto enquanto autoridade de transportes.

Senhora Presidente da Câmara Municipal explique-nos isso que para o ano março, abril, maio vão vir outra vez os Senhores Presidentes de Câmara, a anunciar o novo plano de mobilidade, no caso aqui o PS que é a Câmara Municipal, volta novamente a apresentar uma promessa eleitoral que já devia estar feita há quatro anos atrás e vamos esperar que desta vez corra bem, porque são os nossos idosos no meio rural que até têm prémios de atividade física Sénior mas que depois para virem ao médico estão sós.

----- O Senhor Deputado Municipal *DAVID GARRIDO* (CDU) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Se este Protocolo contempla o Plano de Mobilidade Urbano, porque como já foi dito, os transportes estão um bocado aquém.

Nós já em 2016, achávamos que os encargos não deveriam ser suportados pelo Município mas teriam de ser pelo Governo através da tutela, foi isso que nós em 2016 já entendíamos e continuamos a entender que os transportes dos cidadãos, não devem ser suportados pelo Município mas pelo Governo.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhor Deputado *Paulo Pinto*, o Senhor Deputado não sei onde estava em 2016 quando foi votada a primeira vez a delegação desta competência na CIM-TTM. Certamente que eu não vou só tomar café quando vou a Assembleia Intermunicipal, não sei se é o que o Senhor Deputado faz, mas a jornada de trabalho é mais intensa e portanto eu não desvalorizaria tanto a Comunidade Intermunicipal. A Assembleia Intermunicipal é onde se discute, onde se planeia e onde estão representados todos aqueles que são eleitos nas Assembleias Municipais e têm feito um trabalho muito meritório daquilo que nós conhecemos.

Efetivamente este processo não tem corrido bem, já assumi. Nós todos na Comunidade Intermunicipal temos esta perceção. Já houve um concurso que não chegou ao fim, houve outro concurso Internacional que foi feito o contrato que depois o operador não quis, nós temos um problema com os transportes do meio rural para a Torre Dona Chama e também do meio rural para a sede do Concelho. No entanto, feita a avaliação e análise por peritos, se nós fossemos ao mercado sozinho íamos de forma muito mais desvantajosa para o Município, quer dizer que se fizermos um concurso com a escala da Comunidade Intermunicipal somos mais competitivos porque temos mais transportes e o custo unitário fica naturalmente mais baixo.

Mas isto é populismo, o que o Senhor Deputado fez e depois queixa-se que eu quando lhe respondo, respondo de forma que não gosta, mas de facto isto é populismo. Uma pessoa que está aqui há 30 anos ou há 20 e poucos anos, de repente lembrou-se que é preciso transportes nas aldeias. A verdade é que neste momento nós temos muitas Juntas de Freguesia já com transporte autónomo, porque alguns conseguem fazer esse transporte, apoio ao transporte e temos consciência que nem tudo está feito mas neste momento estamos melhor do que estávamos em 2017 e os transportes escolares também não estão a ser pagos e estão isentos de qualquer pagamento.

Relativamente a Abreiro, é uma freguesia com muitas dificuldades face à sua situação e nós estamos através da Metro Ligeiro de Mirandela, curiosamente temos algumas carreiras que estão a fazer Abreiro e temos outras que estamos a apoiar pela falta de transportes públicos entre a cidade e a freguesia.

Ao Senhor Deputado *David Garrido*, integra os transportes urbanos por isso é que a rede de autocarros urbanos se mantém e aguardamos que este concurso tenha novidades boas para o território.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) solicitou pedido de esclarecimento:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ainda agora estivemos a falar do Metro Ligeiro de Mirandela que deixou de fazer um tipo de transporte inicialmente e hoje já faz transportes rodoviários, inclusive transportes escolares e que até já faz algumas carreiras, passa por Abreiro. Nós hoje estamos melhores, porque é que não privilegiamos o Metro de Superfície de Mirandela fazer verdadeiramente o transporte do Concelho e deixarmo-nos de escalas. “Nós juntos somos mais fortes” o que é certo, é que os dias passam.

A Senhora Presidente da Câmara começou por me ofender, eu não sei o que é que fiz hoje sinceramente, tenho de dar graças ao espírito santo, até porque foi eleita uma nova Presidente da Concelhia do PS, se é que tem algum poder sobre a Senhora Presidente da Câmara, queria-lhe dar os parabéns também.

Sabem porque estou a tomar partido para este assunto? Porque em Lisboa já há o passe de transporte único, a preços controlados onde o PCP, se gaba e bem, conjuntamente com outros partidos, estão a perceber? A diferença aqui é que em Lisboa já andam todos às nossas custas, às custas dos nossos impostos.

Nós que já temos uma rede intermédia por causa da escala, não temos nada de jeito e em vez de em pouco tempo fechar o metro de superfície o Metro Ligeiro de Mirandela, falta só o operador rescindir o contrato. O tal dinheiro que recebeu da EDP deve devolvê-lo, está escrito naquele relatório que o meu colega apresentou.

O Metro Ligeiro de Mirandela é para encerrar e tínhamos aqui uma oportunidade devidamente estudada à Mirandela mesmo, como fez o *Doutor José Gama* porque salvo erro foi em 14 de dezembro de 2018 que a Doutora *Júlia* fechou esta linha férrea onde estão as estações a favor de Carvalhais que o Senhor Presidente de Junta de Carvalhais está-se a esquecer de por uma placa a dizer assim: “Cemitério das duas automotoras do Metro Ligeiro de Mirandela”, isto é que era trabalhar e parece-me a mim que a solução não era assim tão cara quanto isso. Porque esta solução que nós andamos a estudar com CIM-TTM é que nos tem saído caro todos os dias, quando Lisboa à nossa custa tem preços controlados e com passe único de transportes e isto é que nós devíamos refletir em vez de estarmos aqui a ofender uns aos outros porque eu só venho dizer aquilo que me vem na alma e com educação.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não é por levantar a voz que se tem razão e por isso, dizer que, lembro-me muito bem durante os últimos anos quando o Senhor Deputado falava no seu governo, agora tem uma boa oportunidade para falar com o seu governo e dizer que o passe do transporte único tem de ser implementado aqui, mais ainda.

Relativamente às questões de segurança, o Executivo só teve a decisão de encerrar a linha pela falta de condições de segurança da própria linha e aquilo que lhe posso dizer é que quando o acordo tripartido foi assinado já no tempo da Câmara Municipal PSD, foi assinado um acordo tripartido em que nunca ia até Carvalhais ia sempre até Mirandela, o final do percurso era em Mirandela e não em Carvalhais, a Mobilidade do Tua.

Em relação das automotoras estamos todos dependentes da Mobilidade do Tua, o desafio está lançado e portanto Senhor Deputado faça o trabalho de casa e veja com o seu governo a possibilidade de resolver este problema que muito nos preocupa que é a Mobilidade do Tua para que de uma vez por todos tenhamos o sistema implementado, nós e os outros quatro Municípios que fazem parte da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 13 votos contra, uma abstenção e 39 votos a favor, conforme proposto:

- 1 - Aprovar a autorização, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração de Acordo relativo ao financiamento do exercício pela COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES das competências nela delegadas pelo município, nos termos da minuta constante do Anexo VI à presente proposta, acordo esse que é complementar ao *Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências*, celebrado, em 14 de dezembro de 2016 entre a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o Município de acordo com o critério de repartição descritos nos Estudos constantes do Anexo I à presente proposta;
- 2 - Aprovar a autorização, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, a despesa e compromissos plurianuais associados à celebração do acordo relativo ao financiamento do exercício pela COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES das competências nela delegadas pelo município enquanto autoridade de transportes, nos termos previstos na minuta do acordo que figura no Anexo IV à presente proposta, com a repartição de encargos e compromissos plurianuais nos anos económicos 2024 a 2025 prevista na proposta de repartição de encargos e compromissos plurianuais constante do Anexo III à presente proposta;
- 3 - Aprovar a autorização, para efeitos da Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

4.7 - Proposta de Apoio financeiro para implementação de iluminação artificial no Estádio São Sebastião - Sport Clube de Mirandela.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Mirandela o apoio de 105.000,00€ (cento e cinco mil euros) a conceder em 2025, condicionado à aprovação e execução da candidatura ao fundo “Crescer 2024” e mediante a junção posterior de todos os comprovativos respeitantes às despesas realizadas, conforme proposto.”

----- O Senhor Deputado Municipal *AGOSTINHO BEÇA* (PS) disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu irei votar a favor naturalmente mas com um pedido muito sentido de que esta iluminação por ventura não venha desalojar as cegonhas que estão alojadas lá há muito tempo.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) solicitou pedido de esclarecimento:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu sei é uma coisa, é que a direita resolve, porque *Pedro Nuno Santos*, Secretário de Estado de Transportes e Ministro não resolveu. Está dito.

Isto é uma candidatura partilhada entre a Federação Portuguesa de Futebol, rica, contrariamente a outras e a Câmara Municipal de Mirandela. Se vão instalar esta iluminação artificial é porque o estádio precisa mesmo.

Eu não falei com o Senhor Presidente do Sport Clube Mirandela, vou-lhe dar os parabéns por esta candidatura e por esta melhoria no equipamento que é do Sport Clube de Mirandela mas aproveitava a ocasião, até porque nunca tivemos na Assembleia Municipal, para nos falar do Plano Estratégico para o desporto em Mirandela, incluindo as instalações para percebermos se vai haver iluminação, se vai iluminar um relvado que tem 20 anos e durante o Inverno parece um batatal. Foi o jogador *Petit* do Boavista que disse e que a bancada principal há mais de três décadas que não tem melhorias e as últimas que foram feitas foi por gente do Cachão que amavelmente prestaram esse serviço ao Sport Clube Mirandela.

Fale-nos do Plano Estratégico o que é que somos hoje e o que queremos ser no futuro, não só desportivo mas também em termos de instalações desportivas sob pena de isto ser uma candidatura pontual e perdida no tempo.

----- O Senhor Deputado Municipal *RUI PACHECO* (PS) disse:
Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

É manifestamente quase consensual que este Projeto de Financiamento de uma instalação de iluminação no nosso querido São Sebastião, faz todo o sentido até porque nós sabemos perfeitamente que a prática de futebol engloba muita gente e sabe

perfeitamente o Professor *Paulo Pinto*, até pela sua formação profissional, que com a iluminação podemos aumentar o número de horas de treino durante o Inverno.

Eu queria só lembra-lhe aqui uma coisa, porque me parece manifestamente desconhecedor desta realidade, porque o relvado do São Sebastião, caso não saiba, mas é uma questão que está pública. Durante a parte da manhã, a Presidente da Câmara Municipal referiu que os contratos estão na Base.Gov e este também está.

Há um contrato de manutenção do relvado de São Sebastião por uma empresa especializada nisso há cerca de um ano e meio, o contrato era por volta de dois anos num valor bastante considerável e assumido pelo Município em favor do Sport Clube de Mirandela e como disse e muito bem o Senhor Deputado, numa instalação que não é Municipal que é do Sport Clube de Mirandela ou que está a uso do Sport Clube Mirandela.

Aqui também convém dizer que quando viemos aqui discutir a redução, há uns tempos dos subsídios para as Instituições para as coletividades do nosso Município, eu tive a oportunidade de dizer ao Senhor Presidente do Sport Clube Mirandela que se esquecia que a redução de 8% ou 9% do financiamento direto da Câmara Municipal para o Clube, mensalmente, que essa parte era reduzida mas esqueceu-se de falar para a comunicação social, para o público e sócios que havia por exemplo esta compensação que tinha um orçamento aproximadamente de 100 mil euros para a manutenção do relvado.

Caso não tenha frequentado o São Sebastião este ano, eu recorde-me do dia de inauguração do relvado e recorde-me muito bem do estádio sem complano, infelizmente dadas as minhas poucas capacidades para jogar futebol nunca tive oportunidade para representar o Sport Clube de Mirandela, dediquei-me a outros desportos mas ao mesmo tempo eu nunca me recorde do estádio de São Sebastião e ter um relvado tão bom como o que tem hoje.

Quero dar os parabéns ao município que em conjunto com o Sport Clube de Mirandela e com esta candidatura partilhada, e é assim que eu acho que as instituições e as coletividades devem funcionar, não numa teoria de subsidiodependência e sempre a pedirmos mais e mais mas numa questão de parceria de cada um assumir as suas responsabilidades e a sua quota parte de uma solução e não de uma questão de pedir e conseguem criar aqui uma mais-valia para os nossos jovens, para o desporto de formação e para o desporto em Mirandela.

É um ótimo sinal, é um ótimo caminho obviamente, como foi falado de manhã, haverá obviamente outras lacunas a serem minorizadas mas quer este Protocolo, e faço já aqui a ressalva com o Protocolo com o CTM Mirandela para a implementação do AVAC no Pavilhão da Reginorde num sistema semelhante, também de pareceria de financiamento são mais-valias para o desporto e mais-valias para Mirandela.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhor Deputado *Agostinho Beça*, vamos pedir a proteção dos ninhos de cegonhas que existem no estádio.

Relativamente ao Senhor Deputado *Paulo Pinto*, em relação à estratégia acho curioso que durante a semana passada tivemos uma série de reuniões em relação ao desporto e a Câmara Municipal de Mirandela sempre apoiou muito várias modalidades desportivas, essencialmente coletividades, sem haver grande investimento nas infraestruturas desportivas. Isto é uma realidade, temos várias infraestruturas desportivas, como sabem o Inatel não é propriedade Municipal é da Fundação Inatel mas a Sport Clube de Mirandela, não é da Câmara Municipal mas é da coletividade mas temos outro, nomeadamente o Pavilhão da Reginorde que foi cedido e está protocolado ao Clube de Ténis de Mesa por um período julgo que é de 30 anos.

Mesmo as instalações desportivas escolares não estavam em condições da prática desportiva e já várias vezes dissemos aqui que iniciámos a requalificação das infraestruturas desportivas pelas instalações desportivas escolares. Foi uma opção deste Executivo e achamos que devíamos começar a investir pelas instalações das Escolas e foi isso que fizemos. Fizemos a requalificação do pavilhão da Escola Secundária e também da Escola Luciano Cordeiro, melhorias substanciais para toda a comunidade escolar e com repercussão direta em todo o Concelho e era essa a principal aposta.

Relativamente às instalações desportivas e para dizer que nós vamos intervir na iluminação e esquecemo-nos das bancadas, a prioridade foi perguntada à própria Direção do Sport Clube de Mirandela é: “é esta a prioridade do Sport Clube de Mirandela? Este dinheiro servirá para outras coisas emergentes e mais urgentes?” Foi dito que era a prioridade da Direção do Clube.

Portanto nós enquanto Câmara Municipal achamos que seria, como vão ver à frente, também com o Clube de Ténis de Mesa relativamente ao sistema AVAC que seria de apoiar relativamente às instalações desportivas do Sport Clube de Mirandela. Por isso, o Plano Estratégico para o desporto em Mirandela é a Câmara Municipal tem uma equipa de desporto com vários Técnicos de desporto, temos várias coletividades desportivas de excelência, temos atletas que são federados, temos atualmente uma modalidade que não tínhamos que é a canoagem e temos de apostar mais no desporto escolar na canoagem, julgamos que era importante haver esta ligação ao rio. Temos a patinagem que utiliza também o pavilhão da Escola Luciano Cordeiro, temos várias ofertas de qualidade, 27 modalidades desportivas que faz com que tenhamos muitos jovens e crianças a praticar vários desportos e com muita qualidade, a quantidade não é sinónimo de qualidade mas Mirandela felizmente é uma cidade amiga do desporto e vai continuar a ser.

Relativamente às instalações desportivas é de facto o nosso objetivo como sabe em relação ao Pavilhão Inatel existe a vontade de fazer uma grande obra que está indicada no próximo Quadro Comunitário de Apoio porque vai ser financiada.

Senhor Deputado *Rui Pacheco*, os escalões de formação também vão ser financiados com esta candidatura e achamos que seria uma forma de apoiar o desporto e apoiar o futebol em Mirandela.

----- Efetuada a votação e estando 50 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar ao Sport Clube de Mirandela o apoio de 105.000,00€ (cento e cinco mil euros) a conceder em 2025, condicionado à aprovação e execução da candidatura ao fundo “Crescer 2024” e mediante a junção posterior de todos os comprovativos respeitantes às despesas realizadas.

4.8 - Proposta de Atribuição de subsídio extraordinário, Freguesia de Torre de D. Chama.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Mirandela, a atribuição do subsídio extraordinário de 18.450€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta euros), à Freguesia de Torre de Dona Chama, devendo posteriormente ser remetido ao Município, toda a documentação que comprove o pagamento do valor atribuído, e demais documentação, para a fiscalização do subsídio atribuído, conforme proposto.”

----- A Senhora Deputada Municipal *PATRÍCIA BERNARDO* (PS) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Sobre este ponto, e na expectativa que a sua aprovação seja unânime por todas as bancadas, porque o seu fundamento é da maior justiça, e sim eu venho aqui defender as causas que envolvem a Vila e a freguesia de Torre Dona Chama, sim venho cá desde 2009 e sim venho cá pelo Partido Socialista não mudei de camisola.

Retomo uma intervenção já realizada aqui há dois anos em junho de 2022, quando se falava no início das obras no Celeiro. Na altura disse-lhe eu que havia a necessidade de fazer acontecer e de cumprir o artigo 78º da Constituição da República Portuguesa e passo a citá-lo: “todos têm direito à fruição e criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural. Incumbe ao Estado, em colaboração com todos os agentes culturais incentivar e assegurar o acesso de todos os cidadãos aos meios e instrumentos de ação cultural, bem como corrigir as assimetrias existentes no país em tal domínio; Apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, e uma maior circulação das obras e dos bens culturais de qualidade e promover a salvaguarda e a valorização do património cultural, tornando-o elemento vivificador da identidade cultural comum.”

Recordo a todos que a requalificação do espaço Celeiro, em Torre de Dona Chama, tem um sido um processo de investimento de dinheiros públicos, quer da União Europeia, do Estado Português, da Câmara Municipal de Mirandela e da Junta de Freguesia de Torre de Dona Chama, mas também de muito sangue, suor e lágrimas dos meus conterrâneos pois sempre identificamos aquele espaço como espaço multiusos com excelentes condições para iniciativas culturais diversas, e também para eventos até de foro mais pessoal e familiar.

Retomando a intervenção de 2022, questiono de novo da possibilidade de desdobramento das iniciativas culturais municipais tendo em conta a dimensão da freguesia da Torre de Dona Chama, bem como as freguesias que a circunscrevem, como São Pedro Velho, Fradizela, Múrias, Mascarenhas, Agueiras, Bouça, Vale de Gouvinhas, Vale Telhas mas também as vizinhas de Lamalonga, Vilarinho de Agrochão e Vilarinho do Monte, do concelho de Macedo de Cavaleiros, e Ervedosa, do concelho de Vinhais.

A Vila da Torre de Dona Chama já foi palco de grandes feitos culturais, foi lá o berço dos Encontros de Cantadores de Reis, já tivemos lá Bandas de música, ranchos folclóricos, fanfarras e com certeza que a população verá com muito bons olhos a volta destas iniciativas a um palco local tão conhecido de todos.

Falando ainda sobre a Torre Dona Chama, e peço desculpa por me desviar deste ponto e porque a Senhora Presidente não respondeu ao Senhor Deputado *Carlos Pires* de manhã questiono também, estamos em plena época de verão, mesmo parecendo que não, Senhora Presidente, em que fase está a Praia Fluvial de Torre Dona Chama, sita na ponte da pedra, a população local precisa ser esclarecida.

Quando é que a população poderá contar com uma Praia Fluvial em pleno?

Termino com uma citação do grande John Lennon: “Queremos rever a todos e a cada um de vós nas iniciativas da Vila da Torre, seja já no domingo no espaço Celeiro para comemorarmos o aniversário da elevação da Torre Dona Chama a Vila, seja na futura Praia Fluvial, porque “um sonho que sonhes sozinho é apenas um sonho. Um sonho que sonhes em conjunto com outros é realidade”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em relação à obra no Celeiro faltava as condições climáticas, posso-vos dizer que tinham condições pouco recomendáveis neste tempo de calor e por isso vir aqui este apoio extraordinário.

Relativamente ao desdobramento cultural, têm sido feitas algumas iniciativas. Podemos e devemos incentivar ainda mais este desdobramento. Em relação à Praia Fluvial, como todos sabem, ainda não temos condições para chamar “Praia Fluvial”, chamemos-lhe “Parque de Lazer da Ponte da Pedra”.

Eu respondi durante o período da manhã ao Senhor Deputado *Carlos Pires* que tínhamos para conclusão da obra do empreiteiro nos próximos 15 dias, vamos ver se há cumprimento, uma vez que já tivemos problemas na conclusão da obra.

Hoje estivemos a fazer a limpeza através da Proteção Civil daquela área e vamos tentar cumprir os prazos, estamos naturalmente pendentes da empresa que está a concluir a obra.

----- Efetuada a votação e estando 52 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio extraordinário de 18.450€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta euros), à Freguesia de Torre de Dona Chama, devendo posteriormente ser remetido ao Município, toda a documentação que

comprove o pagamento do valor atribuído, e demais documentação, para a fiscalização do subsídio atribuído.

4.9 - Proposta de Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mirandela.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mirandela à aprovação pela Assembleia Municipal, conforme proposto.”

----- Efetuada a votação e estando 52 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mirandela.

4.10 - Pedido de comparticipação financeira – Clube Ténis de Mesa De Mirandela – Instalação de Equipamentos Mecânicos de Climatização e Ventilação – Sistema Avac.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21/06/2024, que se transcreve:

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Aprovar a proposta de comparticipação financeira ao Clube Ténis de Mesa de Mirandela no valor de 61.341.97 €, para melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão A da Reginorde, com a aquisição e instalação de Sistema de equipamento mecânico de climatização e ventilação – sistema AVAC;**
- 2 – Submeter esta deliberação à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.”**

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O PSD votará favoravelmente esta Proposta, certamente será bem-vinda, basta observar as nossas elevadas temperaturas no Verão e as baixas temperaturas no Inverno. Certamente ajudará todos os quanto ali treinam a melhor o seu rendimento.

Senhora Presidente da Câmara Municipal, salvo erro, no ano de 2018 na Assembleia Municipal de 17 de dezembro que foi realizada no Inatel, foi aprovada uma Proposta de renovação daquele equipamento, ela foi metida na gaveta? Ou já existe outra? Porque eu tenho de prestar provas à minha Bancada.

----- O Senhor Deputado Municipal *RUI PACHECO* (PS) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Só para sublinhar o nosso voto a favor. Era uma obra que já estava também sinalizada e que já era desejada há algum tempo pelo CTM Mirandela, da mesma forma que a iluminação no São Sebastião. É uma mais-valia para o desporto em Mirandela e para o desporto de formação em Mirandela.

Obviamente que teremos de acompanhar o desejo do CTM nesta melhoria das condições da Reginorde, para todos os que praticam o desporto em Mirandela e para aquelas dezenas ou centenas de atletas que todos os anos frequentam o Centro de Alto Rendimento do CTM e que nós vemos e que contribui de uma forma muito importante para a nossa economia.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Concordar em absoluto com as intervenções.

Relativamente à questão que foi colocada pelo Senhor Deputado *Paulo Pinto*, de facto nós antes do Covid tínhamos um Projeto para o Recinto *José Pina* e foi adiado porque serviu para centro de vacinação.

Posso-lhe dizer que entretanto iniciamos as obras nos pavilhões desportivos das Escolas e decidimos ter uma intervenção mais abrangente no Pavilhão do Inatel.

Nós tínhamos intervenção no telhado e no piso. Sob o ponto de vista térmico, tem deficiências muito grandes, já falamos com o Inatel no sentido de podermos ser financiados relativamente àquela infraestrutura neste novo Quadro Comunitário de Apoio e faz todo o sentido nós apresentarmos aqui o que planeamos e quais são as verbas destinadas a cada uma das operações.

Uma delas é o Pavilhão Inatel que precisa urgentemente de obras uma vez que não tem condições para a prática desportiva criando vários problemas na sua utilização. É este o ponto de situação, estamos convictos que fazer uma intervenção tem de ser de maior dimensão do que aquela que estava prevista.

----- Efetuada a votação e estando 50 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de comparticipação financeira ao Clube Ténis de Mesa de Mirandela no valor de 61.341.97 €, para melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão A da Reginorde, com a aquisição e instalação de Sistema de equipamento mecânico de climatização e ventilação – sistema AVAC.

Outros Assuntos de Interesse para o Município

5 – Outros Assuntos de Interesse para o Município.

----- O Senhor Presidente da de Freguesias de Avantos e Romeu *BERNARDINO PEREIRA* (PSD) disse.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu da parte da manhã esqueci-me de uma coisa, era para dizer que eu tinha combinado com o Senhor Vereador *Vítor Correia* irmos dar o subsídio para a Senhora de Jerusalém, em troca de um funcionário que a Câmara Municipal foi buscar à Junta de Freguesia. Arranjou um concurso, na altura, próprio para ele, um indivíduo para fazer outros trabalhos foi um concurso sozinho para ele, não foi para mais ninguém.

O Senhor Vereador *Vítor Correia* assumiu comigo que estivesse descansado se assinasse o papel para ele vir para a Câmara Municipal, que levava o subsídio à Reunião da Câmara Municipal e até agora não o levou, nem fez nada, porque já sabemos que se a Senhora Presidente da Câmara Municipal não autorizar, aqui nesta Câmara Municipal só manda a Senhora Presidente, os Senhores Vereadores não mandam nada, são um zero à esquerda, na minha Junta nunca faço nada sem falar com o Secretário ou com o Tesoureiro, mas aqui é só a Senhora Presidente que manda.

Eu queria que me dissessem porque é que depois não levou o subsídio à Reunião de Câmara? Foi uma promessa, eu assinei o papel para ele vir para a Câmara Municipal, andaram ali quase de joelhos para eu assinar e como ele quis vir para a Câmara Municipal, eu também acabei por assinar o papel, se não queria estar na Junta de Freguesia eu assinei.

Até agora nada, é só subsídios para um lado, subsídios para os outros, é para quem eles querem.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas *JOSÉ CARLOS TEIXEIRA* (Independente) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhora Presidente, qual o ponto da situação relativamente aos restauros dos seis Açudes?

A Senhora Presidente na Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023, disse e está na Ata na página 15, “que não tinha havido tempo para fazer os Projetos”, mas pediu o alargamento do prazo por mais um ano, ou seja, até dezembro de 2024.

Pergunto se fez o Projeto da Açude de Frechas e se o entregou às entidades competentes, se as mesmas já se pronunciaram? E em caso afirmativo, se vai efetivamente executar estas obras dos Açudes até dezembro de 2024? Ou vai deixar ir 2,3 milhões de euros por água abaixo?

Reforço que este financiamento dos 2,3 milhões de euros estavam aprovados e pergunto se não se sente culpada se não for capaz de executar a referida obra?

Em relação às obras da Praia Fluvial de Frechas, mas aquilo ainda não está designado como praia, dizemos as obras da marginal do rio Tua em Frechas, que tiveram início em novembro de 2022, tinham um período de execução de 120 dias, pergunto-lhe, já é a segunda época balnear que estamos a passar, qual era o ponto de situação? Quando é que ficam terminadas as obras da marginal do rio Tua em Frechas?

Relativamente à Estrada Municipal 603, quero felicitá-la porque já recebi o *e-mail* hoje a dizer que já foi reaberta mas este Executivo camarário justificou a demora da reabertura da estrada, com a necessidade de um estudo geotécnico por parte da Câmara Municipal de Mirandela. A Senhora Presidente aqui na Assembleia de 29 de setembro de 2023, tinha dito que tinham um orçamento de 720 mil euros mais IVA, que era muito dinheiro e que ia tentar arranjar uma forma de se financiar.

Posteriormente tivemos uma reunião com os funcionários da Resíduos do Nordeste, onde esteve também presente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Frechoso e a Senhora Presidente afirmou-nos que a Associação de Municípios não queria compartilhar os custos desta obra, e assim sendo a Senhora Presidente iria fazer uma candidatura ao Fundo Ambiental para financiar esta obra. Portanto, o estudo que a Câmara Municipal fez era a saber de dinheiro para se financiar como pagar, mas pronto a Senhora Presidente está a dizer que não, então eu pergunto à Senhora Presidente se tem efetivamente esse estudo geotécnico agradeço que me faça chegar, durante o decorrer desta Assembleia.

Isto já não é novidade para ninguém o que vou agora dizer, muito menos para mim, porque tenho incomodado algumas pessoas, nos últimos dois meses têm apresentado no Ministério Público e na Polícia Judiciária, muitas queixas contra o Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, mas todas elas com perfis falsos e se pensam que me estão a intimidar, estão muito mal enganados, só me estão a dar mais força para poder continuar, pois nada nem ninguém me vai desviar um milímetro. Tenham a hombridade de fazer as denúncias mas com identificação verdadeira, exatamente como eu faço aqui na Casa da Democracia.

Eu vou ler um pequeno excerto de uma denúncia, é que eu até descubro quem faz as denúncias contra mim, descubro aquilo que o Executivo faz de mal e depois ainda descubro que fazem denúncias anónimas contra mim. Vou só ler um pequeno excerto, só para verem como isto é caricato: “Sou natural de uma freguesia do Concelho de Mirandela, neste momento encontro-me de férias e deparo-me com uma obra na capela na aldeia de Vale da Sancha, freguesia de Frechas. Sendo bastante curioso, andei à procura das Atas da Junta de Freguesia, bem como na Base Contratual e deparo-me com a ausência de informação, não consegui saber o valor da obra. Existe um lote que a Junta de Freguesia terá comprado, pelo menos intitula-se como proprietária do mesmo, sem qualquer procedimento legal.”

Em face da denúncia que acabei de ler e tendo em consideração que as obras da capela de Frechas e da capela de Vale da Sancha estão a decorrer no mesmo tempo, tenho a informar esse suposto mirandense porque é que não foi ver as obras da capela de Frechas, essas sim, foram financiadas em parte pela Junta de Freguesia de Frechas. Já as obras da capela de Vale da Sancha são da inteira responsabilidade da Comissão de Festas da aldeia, que aproveito para elogiar o trabalho que tem desenvolvido, embora este suposto mirandense possa ter sido influenciado a não gostar dos benefícios que se estão a desenvolver de volta da capela da Comissão de Festas que está a realizar todo esse trabalho.

O que é curioso é que este suposto mirandense para ir visitar a capela de Vale da Sancha, tem que passar na Estrada Municipal do Cachão para Vale da Sancha e é estranhamente que não se tenha preocupado com o elevado estado de degradação e de abandono da estrada, pedia ao Senhor Secretário o favor de mostrar a fotografia n.º 3 e n.º 4, só para as pessoas terem uma noção, é para vocês ficarem com uma ideia que o “artista” só anda mesmo à caça, eu já sei quem é, ele esqueceu-se que os *e-mails* têm o IP e pensam que a gente não descobre as coisas. Ele teve que passar por esta estrada, então isto não o incomoda, as bermas desta estrada? A estrada completamente degradada, promessa da Dr.ª *Júlia Rodrigues* em 2017, até agora não fez nada nesta estrada.

Ainda relativamente ao lote de Frechas, que é da Junta de Freguesia de Frechas, eu tenho a dizer o seguinte: este lote foi da do pelo loteador quando fez o loteamento de São Miguel em Frechas em 2008, tenho aqui um mapa que diz, A cedência ao Centro Paroquial, B cedência à Junta de Freguesia, estamos a falar em 2008, mas a Junta de Freguesia limpa aquilo que é dela, ao contrário da Câmara Municipal, que é da responsabilidade da Câmara Municipal as infraestruturas desse loteamento que não limpa, agradecia a projeção da fotografia n.º 5, a Senhora Presidente vai dizer que está limpo, mas não está limpo, está meio limpo e porque foi lá a GNR no sábado e deram-lhe uma limpadeira. Ainda ontem estive com o proprietário dos lotes, vejam como é que está, o estado de abandono.

Estas denúncias apenas vêm confirmar a instrumentalização que está a ser feita de algumas pessoas e refletem o ódio que têm do Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, por estar a defender os interesses públicos do concelho de Mirandela, mas como diz a música e como pretendo continuar a defender os interesses dos mirandenses, aguentem, habituem-se, porque assim dói menos.

----- A Senhora Deputada Municipal *MARIANA SAMPAIO* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Foi com grande entusiasmo que acolhi informação sobre a implementação do Ensino articulado de Música em Mirandela na expectativa que os nossos jovens teriam acesso a uma educação mais abrangente e enriquecedora e que conciliariam o Ensino Geral com a formação artística.

Mas pergunto Senhora Presidente, já foi feita a candidatura dentro do prazo estabelecido para que esta valência fosse possível na nossa cidade? E pergunto isto porque no início deste mandato, foi com grande agrado que vi, que a Escola Profissional de Mirandela ia ser dotada com um montante de 1 milhão de euros para a requalificação do edifício, edifício esse que não tem as condições acústicas para a implementação de uma Escola de Música.

No entanto, verificamos que as obras não foram feitas e que posteriormente o Protocolo de cedência do edifício foi para a ArteMir, penso eu, se estiver errada a Senhora Presidente corrija-me, e as obras serão então feitas pela Associação ArteMir.

Pergunto, esta Associação ArteMir tem condições financeiras para fazer as obras na Esproarte? Que foi já a jóia de Mirandela mas que neste momento parece-me que está a ser deixada de parte por aqueles que tomam as decisões na nossa cidade.

Não se trata apenas de uma questão administrativa, esta de fazer o contrato de patrocínio para a Esproarte. Foi uma promessa e eu espero que esta promessa não crie nenhuma desilusão nos nossos munícipes, nos nossos jovens.

Apelo à Senhora Presidente e a todos os responsáveis, para que se tome medidas para que esta valência seja possível na nossa cidade, que olhe para o Ensino Artístico como uma possibilidade de aumentar a fixação dos nossos jovens no nosso Concelho.

Peço apenas transparência no processo e empenho na busca de soluções que garantam que de facto a nossa cidade de Mirandela, aquela que eu escolhi para viver, não porque tenha nascido aqui, mas porque escolhi e sei que tem todas as condições para todos nós sermos felizes, juntos, separados, cada um naquilo que considerar que deve ser o seu percurso, mas só peço à Senhora Presidente transparência neste ensino.

Mirandela merece um futuro onde as promessas são cumpridas e onde o bem-estar e a educação dos nossos jovens são também verdadeiras prioridades.

----- O Senhor Deputado Municipal *DAVID GARRIDO* (CDU) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Na parte da manhã levantei um ponto sobre o acesso ao museu para deficientes que eu desconhecia mas que já fui ver onde ficava o elevador e de facto existe e eu peço imensa desculpa ao Município assim como a toda a Câmara Municipal.

----- Senhor Deputado Municipal *PAULO PONTES* (PS) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não venho falar de política, venho falar de literatura. Na última Assembleia Municipal foi-me oferecido como a todos os membros, acho eu, este livro da autoria do *Virgílio Tavares*, “50 anos de poder local em Mirandela 1973 a 2022”. Não vou discutir a forma como o livro foi estruturado, tinha opiniões diversas desta, inclusive das Juntas de Freguesia, lamento que as da Junta de Freguesia não tenha tido uma página disponível e que tenha sido aqui um bocado, na minha perspetiva, um bocado atabalhoado.

Tenho a ideia que o livro foi participado, foi suportado e por isso é que eu venho falar, porque se fosse da autoria ou editado por uma editora ou pelo próprio autor eu não me atreveria a falar sobre ele, agora como fomos nós todos que pagamos tenho esse direito de falar.

Lamentável que ou por uma assessória, ou por revisores não terem tido a qualidade que se impõe nestes casos, porque uma obra destas com esta qualidade merecia um tratamento muitíssimo melhor e é pena porque ninguém contraria com isto. Por exemplo, só na página 84 tem quatro ou cinco erros de acentuação, eu os erros de pontuação nem sequer fui ver.

Tem a garantia que eu li a obra de facto e portanto tem 4 ou 5 erros de acentuação. Depois é lamentável que se tenha aqui nomes de pessoas escritos erradamente e eu todas as anotações que faço tenho prova daquilo que estou a dizer.

Como eu também estou de certa forma implicado nisto, também me obrigou a vir cá, na página 269 tem aqui meia página dedicada ao Franco, dessa meia página metade está em branco. Ou seja, foram por aqui uma fotografia da feira do Franco, não sei se é relativamente ao Franco, será isso o mais importante.

Mas muito mais grave do que isso e posso-lhe garantir porque tenho a certeza absoluta, é que está aqui uma fotografia e tem por legenda “foto 22-julho 1993 inauguração da Ponte Açude com *Cavaco Silva*, Primeiro-Ministro em grande festa popular”, posso garantir que esta fotografia nem sequer é de Mirandela, claro que não é de Mirandela porque é do Franco. Esta fotografia foi feita no Franco, não tem nada a ver com a Ponte Açude, tem a ver com a inauguração da IP4, porque esta fotografia, para o bem ou para o mal, sou eu que lá estou, estou a oferecer uns produtos da terra, um presunto, um pão canteio ao Senhor Primeiro-Ministro *Cavaco Silva* e se virem até ali uma placa que diz Vila real e não sei quê.

Eu peço imensa desculpa mas apelo que quando fizerem e ainda por cima suportado pela Câmara Municipal ou pela Assembleia, acho que foram as duas, que haja mais algum rigor porque é um livro que vai ficar aqui para à posterior, mesmo vindo agora aqui dizer e com toda a certeza que esta fotografia não é de Mirandela mas é do Franco mas vai ficar um livro para sempre e portanto era isto que tinha para dizer.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Uma vez que estamos com tempo eu hoje vou ter que justificar porque vou chegar tão cedo a casa.

Permita-me Senhora Presidente que fale de *José Carlos* Presidente de Junta de Frechas, Deputado Independente nesta Assembleia Municipal. Ele teve uma frase hoje que diz tudo da sua personalidade, além do combate político que ele resolveu tomar, são opções pessoais. Ele chegou aqui e disse que tudo o que fez até o dia de hoje, deu a cara desde do primeiro momento e que permitiu que esta Assembleia Municipal, sobretudo esta Mesa, se é que não há nenhuma ilicitude, porque o processo parece que ainda não terminou, deixa-nos a todos muito mais descansados e de renovada legitimidade a presença de todos aqui nesta Assembleia Municipal.

Aquilo que ele fez, sei que ainda não está terminado, veio-nos renovar a legitimidade aqui nesta Assembleia Municipal, onde a Mesa tem de encontrar grandes oportunidades em todo este trabalho desenvolvido.

É certo que houve aqui palavras proferidas, alguns momentos de angústia e incerteza porque anda o Ministério Público envolvido nisto, mas quer a Mesa, quer a Câmara Municipal, nomeadamente a Senhora Presidente, têm de encontrar neste trabalho todo grande legitimidade.

Nós políticos que muitas vezes somos incompreendidos, porque se estivéssemos todos aqui norteados por ideias mais negativas, se é que isto está esclarecido mas não terminado, vou sair mais descansado porque sei que um colega nosso contribuiu também para a minha forma de estar mais legítima e mais clara nesta Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente de Junta podia ter feito mais tarde, vamos imaginar aquilo que aconteceu com aquela correspondência do Dr. *Tiago*, pegado por parte da Câmara Municipal em vez de serem quatro ou cinco cartas, passado um ano eram 12. Se calhar deixava de ser peculato, agora foi declarado não peculato mas tendo em conta aos montantes mínimos se calhar daqui a um ano poderia haver outro entendimento porque era outro dia, outro juiz e outra hora.

Porventura se houvesse aqui alguma ingenuidade havia aqui mais cinco ou seis Assembleias Municipais que podiam inferir nalguma ilegalidade porque entretanto o Senhor Deputado tomou partido em algumas deliberações e estava ilegal nesta Assembleia Municipal.

Portanto é este o trabalho que temos de fazer, ele com muita mais coragem, *José Carlos* a minha admiração política e pessoal mas que o fez desde da primeira hora sob pena de mais tarde ser um problema triplicado, quadruplicado e aí se calhar o Ministério Público que não encontrou razões, remonta para não proferir outras sentenças, se calhar as respostas seriam outras.

Foi em devido tempo a Juntas de Freguesia pediram-lhe um relatório para verem de facto o que cada Junta já recebeu, quer a nível de investimento, materiais, verbas, subsídios extraordinários para percebermos verdadeiramente como está a funcionar este Protocolo. Elogiar o colega *Paulo* do Franco que em boa hora iniciou esse Protocolo, que está em vigor mas quiseram os Senhores Presidentes de Junta naquele dia, saber verdadeiramente as verbas gastas em cada Junta de Freguesia e que essa análise ainda não foi possível, porque o dito relatório ainda não chegou.

Sei que está excelentemente assessorada a nível do desporto, vou só chamar aqui à atenção para uma coisa, os políticos têm tendência para grandes obras e grandes estádios nos seus Concelhos, chamados grandes campos de jogos, estamos a falar de equipamento edificados quero chamar a atenção para a realidade em Mirandela, de uma lacuna grave, como em todos os Concelhos os chamados equipamentos de proximidade, se bem que eu conheço a maior parte da plateia que aqui está porque somos da mesma geração.

Nós jogávamos à bola à porta de casa e num ervado na rua, não precisava de instalação nem de qualquer material especializado, era terra batida pura e dura, dizendo que é a verdadeira que é essa que confere imunidades ao nosso sistema imunológico

Eu passei a minha juventude a jogar à bola e a brincar nesses equipamentos de proximidade, quer na rua do tanque e mais tarde onde está agora as Finanças e depois mais à frente onde foi a Escola do Convento.

É uma realidade, os nossos bairros não têm equipamento de proximidade, onde as nossas crianças nas horas vagas e nos seus dias de férias não têm como se encontrar e eles próprios fazerem a sua brincadeira. Uma criança num dia destes pega às 9 da manhã e acaba às 5 da tarde, começa a jogar futebol com balizas imaginárias. Eles naqueles momentos estabelecem as regras do jogo, já sabemos que depois quando o dono da bola se pega a perder pega na bola e vai para casa mas eles negociaram e estão desde as 9 da manhã às 5 da tarde horas a jogar à bola, não é Senhora Presidente? É de Mirandela também, sei perfeitamente onde passou o seu tempo livre. Esses dias valem mais do que muita horas na Escola, porque é um desporto feito de forma informal e onde desenvolvem muito alfabetismo motor que lhes permite inclusive na Escola tirarem outras notas porque agora não conseguem alcançar.

Como é que um clube de competição treina à terça e à quinta uma hora, três horas por semana quando essas crianças de forma informal à maneira delas num dia só jogavam mais à bola ou ao eixo do que numa semana de treino no clube onde andam agora. Queria chamar-lhe à atenção Senhora Presidente de Câmara se quiser marcar a diferença para sermos melhores, não que sejamos

melhores que os outros mas somos diferentes melhor, preocupe-se com os equipamentos de proximidade porque esses não custam dinheiro e ficaria igualmente satisfeito porque iríamos obter outros ganhos e outra condição de vida em Mirandela.

Para terminar, estava ali a olhar para a Engenheira *Rita*, que apreciei muito a sua intervenção quando foi da prestação de contas em abril sobre a Câmara Municipal não nos vale a pena termos 20 milhões de capacidade de endividamento que é a margem absoluta que a Câmara Municipal adquiriu, se depois as empresas participadas da Câmara Municipal estarem falidas e não me parece que ao longo destes últimos seis anos tenha havido lá investimentos, não vale a pena. Qualquer investimento e qualquer problema em Tribunal que caia sob a alçada da Câmara Municipal de Mirandela passa a ser tudo um *bluff*.

Como é que eu consigo encontrar aqui tanto dinheiro e que a Câmara Municipal se gaba e este relatório volta a dizer o mesmo daquilo que disse em abril passado, quando depois as empresas participadas como disse o meu colega *João Reis*, estão falidas se é que durante o ano alguém da Câmara Municipal se lembra todos os dias que a Câmara Municipal tem empresas e precisar de geri-las de forma mais profissional.

----- O Senhor Deputado Municipal *VIRGÍLIO TAVARES* (CDS/PP) solicitou a palavra para defesa da honra:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Ainda hesitei se deveria intervir ou não, porque eu acho que é caricato aquilo que se passou com o livro que fiz com toda a honra e todo o gosto e que assumo na sua plenitude e mais uma vez agradeço a quem fez a correção, nomeadamente ao Senhor Professor *José António* e ao Capitão de Abril *Jorge Golias*, que me ajudaram a fazer a correção na medida do possível do livro.

Mas eu além de assumir, tenho de me defender como é lógico, porque e já agora pedia à Mesa que eu vou ser rápido que me desse na próxima Assembleia oportunidade de falar porque eu tenho de analisar as páginas que referiu em mais pormenor e ver se há ou não há necessidade de esclarecer alguma coisa. Para já eu quero dizer que o Senhor Deputado nem parece um Professor, nem parece que escreve livros.

O Senhor Deputado não sabe que todos nós nos enganamos sem querer quando escrevemos manuscritamente mas também nos enganos, pelo menos a mim acontece, quando usamos a informática e às vezes não sabemos porquê o computador desconfigurou o texto todo e colocou aqui e além coisas que nos obriga a ter um trabalhão, pelo menos a mim que não sou especialista informático.

E realmente sabe porque digo isso Senhor Deputado? É que escrever um livro não é só estas falhas que são apontadas e um livro deste se o Senhor realmente lê-se e verifica-se o livro todo, via por exemplo, quais os critérios usados para que as freguesias não tivessem mais páginas.

Era meu gosto dar a cada freguesia mais páginas e eu refiro que cada freguesia dava um livro desse período. Veja já são 380 páginas se eu fosse a considerar e outros aspetos, e as horas que eu passei gratuitamente porque como sabe, e convém acentuar isso, eu não ganhei eu gastei dinheiro e que não estou a pedir a ninguém mas não tive qualquer remuneração por esse trabalho, foi um trabalho voluntário e se soubesse e sabe com certeza, só que não quer entender o trabalho dos outros, cada um é que sabe do seu, as milhares de horas que eu dediquei a este livro.

Eu não entendo se há uma legenda errada e eu já escrevi vários como sabem, já tive vários casos de situações ainda piores do que essa, não só uma fotografia, de sair por exemplo em branco o lugar da fotografia mas isso é uma coisa que eu assumo o livro e se efetivamente gostava de ver se há aí falhas nesse sentido, não ter imprimido aquela fotografia ou a troca de uma legenda, isso é muito natural e por isso, eu agradecia que me tivesse falado pessoalmente não precisava vir para aqui ocupar tempo na Assembleia e se houvesse a necessidade de fazer uma correção e a por aquelas erratas que vêm nos livros colocava-se.

Fique sabendo que eu tive de ter esse cuidado de dedicar às freguesias, o espaço mais ao menos adequado que só a organização das fotografias foi extramente difícil até a nível do arquivo, eu não estou a por em causa que pode estar errada, pode ser efetivamente o que diz. Fica depois para uma próxima análise mais ponderada.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PONTES* (PS) solicitou a palavra para defesa da honra:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ele disse que não sabe que professor é que eu sou, que escritor é que eu sou. Aqui trato sempre as pessoas por Membros da Assembleia Municipal, nunca tratei ninguém pela profissão. Posso-lhe dizer que não tenho de lhe demonstrar a si o Professor que sou, tenho de demonstrar aos meus alunos, as minhas avaliações tal como as suas também podem ser públicas, não tenho qualquer problema em mostrá-las e pode recolher informações em todas as Escolas que passei para saber o profissional que sou.

Quanto aos livros escritos, tenho três livros escritos mas fui eu que os editei à minha custa, nunca andei à procura nem que me pagassem nem que me dessem subsídios para os editar. Tenho mais livros escritos? Tenho, mas não os edito porque não tenho dinheiro.

Eu não vim aqui criticar o seu trabalho e a Assembleia que interprete da forma que entender, eu vim aqui dizer que, inclusivamente tinha a ver comigo. Esta fotografia que nem sequer é de Mirandela e está com a legenda de inauguração da Ponte Açude de Mirandela, quando é a inauguração da IP4 e foi no Franco porque não estava para ser mas posso dizer porque foi. Já agora, também há bocado não disse mas este livro para mim também foi muito importante até fiquei a saber que o Concelho e de uma forma de quase todos os Executivos confirmei aquilo que já desconfiava dão mais importância à parte Norte do Concelho em detrimento da parte Sul, não tem a ver com este Executivo mas com todos acontece isso. Talvez a explicação possa ter a ver que os Presidentes são oriundos da parte Norte do Concelho.

----- O Senhor Deputado Municipal *VIRGÍLIO TAVARES* (CDS/PP) solicitou um pedido de esclarecimento:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhor Deputado a questão de começar a dizer que parecia que não era Professor porque nós como Professores estamos habituados a ver muitos erros e sem querer a dar erros e é só por isso que eu referi que parece que nem exerce uma profissão em que nós todos os dias erramos até a fazer as fichas, com certeza eu acho que não era um assunto.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente de Junta, dizer que houve uma mobilidade entre a União de Freguesia e a Câmara Municipal relativamente a um trabalhador e portanto esta amobibilidade existe entre vários Órgãos Públicos e temos alguns trabalhadores que vêm de outros Organismos Públicos.

Não conheço o teor daquilo que foi a Reunião, infelizmente o Senhor Presidente da Junta faz afirmações que são falsas porque nunca a Câmara Municipal teve uma delegação de competências formal tão profunda como este no anterior mandato. Todos os senhores Vereadores têm nos seus pelouros autonomia absoluta relativamente às decisões e aquilo que é executado e infelizmente nem todos trabalham em equipa ao contrário daquilo que acontece neste Executivo, felizmente trabalhamos em equipa e lamento a forma como se referiu aos Senhores Vereadores.

Nunca ouvi da parte deles fazerem um comentário depreciativo em relação ao Senhor Presidente e portanto dizer que sou um zero à esquerda, acho que é de todo infeliz e julgo que não se coaduna com aquilo que é o papel de cada um dos Senhores Vereadores que estão com funções atribuídas e com os Senhores Vereadores de Oposição.

Todos nós temos o nosso papel e as decisões são tomadas em equipa e por isso não vou fazer mais comentários porque de facto a democracia existe para que todos tenham liberdade de expressão mas tem de haver também algum respeito pelo ser Humano, pela pessoa e pelos Senhores Vereadores, julgo que não mereciam esse tratamento. De qualquer forma, as afirmações ficam com quem as diz.

Relativamente ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia *José Carlos Teixeira*, em relação a Frechas falta o certificado da E-Redes para emissão. Relativamente à obra que foi feita na estrada municipal dizer que tivemos outra abordagem à situação e que a solução que nos foi apresentada por uma empresa era demasiado dispendiosa, é verdade, tínhamos uma solução de não mexer no maciço rochoso. Houve um estudo que nos permitia com menos dinheiro executar a obra, fizemos uma candidatura ao Fundo Ambiental e estamos à espera que possa vir a ser financiado, até porque aquela estrada chegou aquela circunstância porque temos a passagem de vários camiões de muitas toneladas de muitos Concelhos deste Distrito e para além do Distrito que vêm trazer aqui os seus resíduos urbanos.

Relativamente às queixas, não vale a pena dizer que desde do início do mandato 2017, sobre a minha pessoa, tenho tido várias denúncias e portanto não fico surpreendida relativamente a outras situações e queixa anónima muito menos, porque eu nunca iria fazer uma situação dessas nem como munícipe nem cidadã e por isso não tenho qualquer comentário a fazer sobre isso.

Em relação aos comentários que fez da defesa de interesse público, julgo que todos nós estamos aqui em defesa do interesse coletivo, não de interesses pessoais e a gravidade assenta nisso, a situação de defender interesses pessoais.

Portanto, não tenho de todo mais nada que lhe responder. Porque os comentários ficam com quem os faz, novamente.

Relativamente à Senhora Deputada *Mariana Sampaio*, é com grande entusiasmo que lhe respondo porque trouxe aqui um assunto que temos muitas boas novidades desde a primeira situação que aconteceu na Esproarte e foi uma situação, não sei se conhece a Escola com muita proximidade, mas em dezembro de 2017 não havia dinheiro na Escola para pagar os salários.

Neste momento, nós temos como fundo de maneiço da Escola de 600 mil euros. Isto resultou de um trabalho muito sério de gestão com o apoio da Câmara Municipal, temos um fundo de maneiço muito importante para a Escola, dizer que foi a jóia da coroa mas falida como já fomos acusados aqui, a verdade é que a Esproarte é um bom exemplo da gestão com fundos públicos e da forma como se pode recuperar a sustentabilidade de uma Escola Profissional e é com muito orgulho que lhe falo sobre esta situação.

Por isso, o Protocolo de Cedência do edifício a ArteMir tem 100% da Esproarte e não foi deixada de parte, essa afirmação de que foi deixada de parte, é completamente falsa e dizer o seguinte, o Ensino Artístico Especial, aguardamos neste momento a chegada por parte da DGESTE da aprovação do Protocolo e por isso julgo que na próxima semana deve chegar.

Ao senhor Deputado *David Garrido*, agradecer essa referência.

Relativamente ao Senhor Deputado *Paulo Pontes*, eu não tenho qualquer comentário, só dizer que compreendo perfeitamente que haja erro, muitos dos livros que nós compramos têm erratas e parece-me normal num livro com tantas páginas, com tanta informação haver alguns lapsos. Eu percebo que uma pessoa que se vê no próprio livro e haja este engando relativamente ao local possa recuperar na memória onde foi mas acho que esta situação é perfeitamente ultrapassável como uma errata no livro e podemos fazer até porque foi uma edição da Câmara Municipal e uma edição com os fundos do orçamento da Assembleia Municipal, mas pago pelos dinheiros públicos e por isso acho que essa situação é perfeitamente ultrapassável.

Relativamente ao Senhor Deputado *Paulo Pinto*, não vou fazer qualquer comentário até porque veio de forma elogiosa fazer comentários a outra pessoa que também faz parte desta Assembleia, o futuro dirá porque nós devemos sempre ver nas costas dos outros o que nos pode acontecer a nós e portanto existirá sempre uma nova forma de, em política, o que é hoje já não é amanhã, estou a falar em deslealdades e estou a falar em situação de grave comprometimento até de personalidade e de carácter, isso não há forma de ultrapassar. Onde o Senhor Deputado vê coragem eu vejo a obstinação e o que o Senhor Deputado vê admiração eu vejo outro tipo de situações, o futuro falará por si, às vezes não precisamos de antecipar o que vai acontecer.

Relativamente à Assembleia Municipal extraordinária eu julgo que relativamente às contas cada Junta e União de Freguesia saberá aquilo que foi até hoje dado a cada uma das Juntas, quanto aos equipamentos de proximidade, estes equipamentos são importantes, nos bairros temos de identificar qual é a localização e as áreas de cedência. Nós temos um equipamento que pode levar a vários problemas e por isso finalmente o Senhor deputado diz “somos diferentes para melhor”, finalmente deixou de ser “poucochinho” para ser diferente para melhor.

Relativamente às empresas participadas, a situação da Agroindustrial do Nordeste todos nós conhecemos há muitos anos, já esteve muito pior do que está neste momento, todos nós sabemos a dificuldade que o Cachão tem na sua manutenção e em relação ao Metropolitano Ligeiro de Mirandela, julgo também que será uma questão de tempo.

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Avantos e Romeu *BERNARDINO PEREIRA* (PSD) solicitou um pedido de esclarecimento:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero dizer à Senhora Presidente que a única pessoa verdadeira e que fala sempre a verdade é a Senhora Presidente.

Porque é que não respondeu ao que eu disse? Eu disse que combinei com o Senhor Vereador *Vítor Correia* para dar o subsídio para a Senhora de Jerusalém em troca do homem vir, foi assim que foi combinado. Porque é que ele não fala e diz aqui nesta Assembleia Municipal se foi verdade ou mentira? Por isso é que eu digo que ele não manda nada e se tem palavra, se é Homem e tem palavra tem de dizer nesta Assembleia Municipal o que se passou.

Tenha coragem para o dizer porque falou com vários indivíduos para me pedir a mim para o Homem vir para a Câmara, não foi verdade como diz a Senhora Presidente da Câmara, o que ela diz foi preparado precisamente que andou a fazer campanha para o Homem vir.

Devia ter vergonha de tirar um funcionário a uma Junta para o trazer para a Câmara, era isso que Senhora Presidente devia ter vergonha, ouviu? Porque há dificuldades em arranjar pessoa nas aldeias e a Senhora Presidente foi lá buscar um funcionário e fez um concurso de propósito para ele.

Agora só a Senhora Presidente é que é verdadeira? Eu tenho 70 anos e nunca fiquei por aldrabão em lado nenhum, sempre tive a mania de cumprir

Agora não é o que a Senhora Presidente diz, toda a gente que está aqui na Assembleia são todos aldrabões pronto. Só a Senhora Presidente é que é verdadeira.

O Senhor Vereador *Vítor Correia* que venha aqui se tem coragem dizer. Eu peço desculpa ao Presidente de Junta do Navalho. Para me pedir também a mim e se quiser vários indivíduos, foi mentira? Por isso é que eu digo que ele não manda nada, senão assumia.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu respeito pela idade que nos obriga a ter alguma compreensão com estas situações. Eu julgo que relativamente ao Vereador *Vítor Correia*, ele pode esclarecer toda esta circunstância.

Relativamente à mobilidade, são mobilidades que acontecem em todas as circunstâncias, eu falo a verdade,

Há mais pessoas que falam a verdade e portanto tenho tanto direito de falar e de me pronunciar nesta Assembleia Municipal, como qualquer um que está aqui presente.

Lamento profundamente que o poder instituído tenha durante muitos anos criado estas situações, mas neste momento há liberdade de expressão e não estamos sujeitos a garrotes de pensamento nem de estratégia. Por isso, sinto-me completamente à vontade para falar, para me pronunciar sobre situações e para julgar com pouca dignidade as questões que são abordadas.

Senhor Presidente, eu julgo que o Senhor Vereador *Vítor Correia* tem a intenção de explicar o que aconteceu, julgo que era oportuno que o fizesse, visto que foi citado várias vezes de uma forma pouco formal e pouco correta por parte do Senhor Presidente da União das Freguesias.

----- O Senhor Vereador *VÍTOR CORREIA* solicitou a palavra para defesa da honra:

Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Senhor *Bernardino Pereira*, tenho muita consideração e respeito por si já há longos anos, não mereço a forma como se dirige a mim, nem na forma nem ao conteúdo.

O que aconteceu foi uma coisa extremamente simples e a mim parece-me que o Senhor está um pouco equivocado daquilo que se passou. Efetivamente tivemos uma reunião, havia um impasse quanto à situação do colaborador *Carlos Costa* e foi pedido, e eu nunca falei com o Senhor Presidente de Junta para esse efeito, nunca. Está aí ao lado pode-lhe dizer, nunca falou comigo só para fazermos o enquadramento.

Falamos sim senhor, no final da reunião, muito cordial devo dizer, não foi como a que se passou aqui hoje e por isso se não ter-me-ia retirado porque não estou para este tipo de comentários. Gosto de fazer o meu trabalho com calma, ponderação e com educação. É assim que eu me pontuo e é assim que vou continuar.

Aquilo que se passou foi, chegamos a um consenso, expliquei-lhe qual é que era o nosso ponto de vista, o senhor retorquiu e estavam lá mais pessoas do seu Executivo. No final da reunião e já depois de estarmos concluídos quanto ao assunto *Carlos Costa* o Senhor *José Domingues Carneiro* disse-me assim: “olhe, já agora, gostávamos de lhe pedir uma coisa”, fora reunião, “está pedido um subsídio para a Capela” e eu disse assim: “sim senhor, eu vou pegar nesse assunto e vamos retomar”.

Já hoje a Senhora Presidente, de manhã, disse-lhe o que está a acontecer. À semelhança do que acontece com outras Igrejas, nós optamos por sermos nós o dono da obra, isto é, pedir autorização ao clero para fazer essa intervenção e pedimo-lo porque é nossa intenção também de fazermos uma rota do religioso e de estabelecer um protocolo com a Junta de Freguesia e com as Igrejas que têm para podermos fazer um circuito e, neste contexto, vai ser feita esta intervenção.

Nós vamos ter de pedir, juntamente com vocês e com a diocese para dar autorização ao Município para se fazer o Projeto e isto demora algum tempo e tem sido este o critério, não é para o Romeu nem de maneira diferente para lado nenhum.

Eu peço desculpa por estar a contradizê-lo mas foi assim que aconteceu, não foi condicionado o assunto do subsídio ou do pedido de apoio à questão do seu colaborador *Carlos Costa*, não foi condicionada porque eu nunca permitiria essa condição, foi depois da reunião, pedido isso.

Eu acordei e estou aqui de cara e de olhos nos olhos que foi assim que se passou.

2.º Período de Intervenção do Público

6 – Público - 2.º Período de Intervenção.

----- O Senhor munícipe *RICARDO GARCIA* disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente e *online*.

Hoje ouvi a Senhora Presidente a dizer que somos bairristas e nisso nós concordamos. Efetivamente os bairros de Mirandela têm ficado é um pouco esquecidos. É triste que tenha de se andar sempre atrás do prejuízo através das redes sociais para a seguir se ir lá limpar, o pior é que só vão mesmo lá limpar porque a manutenção dos parques e dos jardins fica aquém daquilo que é desejável e ali também vivem pessoas que pagam os seus impostos e têm direito a ter os seus bairros condignos para viver

Dar aqui uma nota, em plena campanha eleitoral foi levantada a questão da Mira Papel e até ao momento não tivemos nenhum esclarecimento relativamente a isso, continua a ser um péssimo cartão-de-visita à entrada de Mirandela. Era necessário limpar aquele lixo que ali está que nada traz de benéfico à imagem da cidade.

Relativamente às colónias de gatos nos bairros, efetivamente elas existem, nada contra os gatos, compreendo a dinâmica e que sejam nomeadas pessoas para acompanhar e alimentar esses animais. No entanto, em questões de limpeza deixa também muito a desejar porque efetivamente as ruas estão muito mais sujas, para além de que os gatos são invasores até em próprias casas e já houve situações de acidentes dentro de casa em quintais de pessoas relativamente a essas colónias, penso que também deveria ser necessário criar algum tipo de equipa que pudesse acompanhar mais essa questão da limpeza.

Relativamente às Festas de Mirandela já tornei pública a minha opinião, é uma péssima decisão aquilo que se está a fazer. Penso que será o fim das Festas de Mirandela. Esta repartição de entidades e depois ouvir que o problema é muito maior em termos de orgânica e de pessoas, quer dizer, este Juiz da Confraria que lá está se tem problemas, foi ele que os arranjou ao longo dos mandatos porque efetivamente nada contribuiu para que a Confraria tivesse um maior envolvimento de pessoas.

----- A Senhora Munícipe *FERNANDA FERREIRA* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Venho novamente a este púlpito, porque acredito que a minha intervenção pode ser um contributo para alguns dos temas que foram abordados nesta Assembleia Municipal.

Em primeiro lugar, relativamente aos eventos que eu organizo, é público o meu rigor e profissionalismo e a forma como eu planifico tudo.

Fui informada de que não estaria presente ninguém do Executivo no evento, dias antes do arranque das Jornadas. Foi fácil rever o alinhamento de sexta-feira e ter o contributo do Senhor Vereador, que já agradecei.

Da presença da Senhora Presidente, informo que a direção da Associação Amar Eva é composta por mim, *Fernanda Ferreira*, pelo *Luís Rafael* e pela *Sandra Alves*, brevemente poderão ter acesso a toda a informação em *ong-amar-eva.com*. Não fomos atempadamente informados da sua presença, não podendo alterar o alinhamento da programação quando percebi a sua presença.

Com todo o meu conhecimento, sei que a verdade, e já se falou muito aqui de verdade hoje, é algo individual e que cada um tem a sua. E, também sei que mesmo a passagem de informação daquilo que é dito pelo emissor nem sempre é entendido da mesma forma pelo recetor, e quero humildemente pedir desculpa à Senhora Presidente se em algum momento a induzi em erro, peço-lhe que releia a correspondência trocada, incluindo a última em que eu pedi uma reunião privada para não ter que trazer o assunto à Assembleia Municipal.

Não gosto de deixar nenhum assunto em aberto. Fiquei sem perceber porque o Município não apoiou monetariamente o evento, pareceu-me pelas intervenções que aqui assisti, ser um problema de orçamento e não de discriminação, estou esclarecida. E para mim encerrado esse assunto.

A Associação Amar Eva, não é uma Associação de Apoio à Vítima, tem como missão sensibilizar, formar e capacitar para temas de igualdade de oportunidades e não discriminação.

Depois de ouvir atentamente a intervenção da Senhora Deputada *Patrícia Bernardo* e da minha experiência como Presidente de uma CPCJ, entendo que a Associação Amar Eva pode ser uma das Associações que poderia ajudar, por exemplo, na formação de adultos, pais, encarregados de educação, professores e auxiliares de ação educativa, para as temáticas dos direitos da criança.

E relativamente aos temas abordados pelas crianças e jovens, o assunto da intolerância alimentar, é um dos que eu abordo nas minhas palestras, também como elemento discriminatório, e a falta de psicólogos, vindo dos jovens e pela minha experiência como professora, parece ser um pedido para como alguém oiça estas crianças ou jovens.

Quanto a mim, tenho dúvidas se me devo manter e manter a sede da Associação em Mirandela, já que para as próximas ações estamos a pensar num investimento que ronda um milhão de euros, para um local e o seu funcionamento.

Mas tenho a certeza, que as temáticas que a Associação aborda são pertinente e da maior relevância para cada indivíduo, para as famílias, as instituições a sociedade em geral.

Contínuo disponível para ser um elemento aglutinador e não bloqueador.

----- O Senhor Munícipe *JOSÉ MIGUEL CUNHA* de Mirandela disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Antes de começar, dizer ao *Paulo Pinto* que não vamos andar no futuro juntos, não o quero desiludir, mas não vamos andar juntos, nem contigo nem com ninguém nestas andanças, estou reformado.

A Senhora Presidente, de manhã, acho que percebeu mal que eu não disse que as festas vão correr mal, nem tenho esse desejo, mal de mim desejar que as coisas corram mal. É a sua palavra contra a minha e eu normalmente até tenho razão no que digo.

Eu disse que o modelo de organização e não as festas, jamais passaria pela minha cabeça pensar e desejar que as festas corresse mal. Já participei várias vezes nas festas, sou pessoa que traz muita gente de fora a Mirandela, até no pior ano que foi quando passou para lá da Ponte Açude, vieram pessoas de Espanha e de outros sítios, por isso jamais quererei isso e desejo mal às pessoas.

Mas preocupa-me o que soube que, afinal, não há um parecer da PSP e tanto se falou na comunicação social, diz que houve um relatório depois das festas que não houve parecer e que até se chamava aqui o Comissário e afinal agora já há parecer.

Em questão do parecer sobre as instalações anteriores da festa e a nova, eu gostaria de o saber senão acho que deveríamos realmente chamar aqui o Senhor Comissário para perceber, porque eu acho que realmente a nova instalação é mais insegura. Porque se formos a ver todo o palco que vai ser montado e tudo isso, há menos meios de circulação, muito mais estrangulamento, toda a situação.

Sobre a Junta de Freguesia e sobre o financiamento e que possa ter alguns ganhos de retorno, eu ainda sei fazer contas e acho que ficou provado durante algum tempo que sei fazer contas e da disposição oficial das contas vai dar benefício. Eu também entendo que a Junta de Freguesia vai ter muito trabalho e se correr mal vai ser sobre eles que vai cair o peso porque são eles os responsáveis pelos espaços públicos, do barulho e portanto tem que se pagar esse trabalho que eles vão ter, aceito isso tudo.

Dizer que a Câmara Municipal tem Contratação Pública, já sabemos, parece que a Confraria fazia as compras sem ser corretamente e consultas das situações.

Agora deixa-me aqui também alguma preocupação, é que a Senhora Presidente referiu na comunicação social que o Protocolo, que não tive oportunidade de o ler porque não está disponível no *site* da Câmara porque as atas não estão disponíveis quando foi aprovado, que seria anual e quando alguém quisesse poder-se-ia reverter, mas informou de manhã que já está a fazer contratação da iluminação pública para o ano a nível das festas. Por isso se para o ano vier uma nova Confraria e decidir o contrário a iluminação já está a oferta da Câmara Municipal.

Não ficou aqui de manhã esclarecido se realmente no próximo ano há disponibilidade de atribuição de um subsídio de 400 mil euros porque acho que as pessoas estarão muito a repensar, eu falo por mim, não estou disponível a minha vida pessoal não me permite avançar para um caso desses mas teria todo o gosto se a minha vida permitisse, para demonstrar que as festas pudessem ser reorganizadas pela Confraria e tem toda a qualidade para serem umas boas festas porque eu acho que não vai haver assim tantas mudanças.

Se vão ser aprovados 400 mil euros de gastos, há um subsídio aprovado para a Confraria de 98 mil euros no Orçamento Municipal. Por acaso vi a agenda desta reunião e não houve reversão de subsídios, se é aprovado em Assembleia, tem de ser a Assembleia a retirar e não só a Câmara Municipal. Sei que na Reunião de Câmara houve lá uma retificação de subsídios, pelo menos pela Ordem do Dia, mas se é a Assembleia que dá é a Assembleia que tira, pelo menos é o meu ponto de vista.

O Juiz da Confraria refere que as verbas eram curtas mas em algum momento houve uma abordagem para que houvesse mais verbas e a Câmara Municipal disse que não? Porque se não havia mais 100 mil euros para dar e agora há 400, eu fico um bocado na dúvida sobre as coisas.

Muito do que está aqui em causa, da gestão das festas é normalmente os artistas, comparando com outros Concelhos à volta, mas se formos a ver a Festa de Mirandela é muito mais do que isso, é a maior festa que existe do Marão para cá, não digo do Norte porque Ponte de Lima e Porto tem duas grandes festas mas Mirandela tem as maiores festas.

Nós não precisamos de ter artistas para chamar cá gente que a nossa noite dos bombos qualquer terrinha aqui à volta pagaria para a ter, Bragança durante anos e anos pagou festas à sexta-feira para ver se as pessoas não vinham cá, mas mesmo assim vinham, os artistas é para preencher a agenda, claro que todos nós gostamos de ter artistas de renome, mas há uma coisa que há que valorizar. a Festa de Mirandela é gratuita, ninguém paga um euro, enquanto esses Municípios o que acontece? Se não levarem esse vai lá ninguém, quem é que vai a Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros ou até Bragança.

Eu vou terminar mas é só para deixar que a Festa de Mirandela é muito mais que artistas e vale muito mais do que e que muitas vezes se discutem.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Relativamente ao Município *Ricardo Garcia*, a quem agradeço as questões que foram levantadas, nós temos uma plataforma que aproveito para divulgar “MirandelATENTA”, é uma plataforma em que podem colocar todas as situações que gostariam de ver resolvidas.

Muitas vezes a colocação de fotografias coincide com a programação da Câmara Municipal e acredite que é assim, verdadeiramente.

No entanto, em relação aos Bairros, nós tivemos este ano um ano atípico, períodos de muita chuva e depois sol e houve um crescimento atípico das ervas.

Em relação à manutenção de parques e jardins nós temos feito um esforço, estamos neste momento a recrutar jardineiros, temos cada vez mais áreas jardinadas com jardim e estamos a fazer um esforço para que a manutenção seja cada vez mais efetiva. Também o facto de não usarmos herbicidas químicos acaba por ser mais complicado de controlar as ervas daninhas e agradeço, desde já, a compreensão de todos e todos aqueles que colaboram na manutenção do próprio espaço público e, por outro lado, de todos aqueles que têm a compreensão para com a Câmara Municipal relativamente a estes espaços.

Em relação à Mira Papel é efetivamente um passivo ambiental importante, houve uma avaliação feita por técnicos da Associação de Municípios, em que a retirada dos resíduos ultrapassa um milhão de euros, torna praticamente impossível a nossa intervenção até uma candidatura até porque tem uma massa insolvente que está a gerir a empresa e eles são os proprietários daqueles resíduos, o que faz com que o Ministério de Ambiente tenha que ter uma atuação rápida em conjunto com a massa insolvente.

Relativamente às colónias existem algumas que trazem dificuldades infelizmente não temos forma de gerir e controlar esta situação mas quanto maior controlo tivermos sobre as colónias, maior controlo temos a nível de saúde pública e o investimento nestes programas é fundamental.

Relativamente à Muniçipe *Fernanda Ferreira*, agradecer este esclarecimento já que tornou pública a situação do não pagamento da entrada, eu torno pública a situação do pagamento, eu paguei o dia, estou à espera do recibo, são 78 euros e portanto agradeço, pagar o convite mas não existirá certamente outra situação análoga.

Relativamente à situação da reunião privada, obviamente teremos todo o interesse em reunir até porque colocou aqui outra situação, a participação noutros programas que naturalmente terão de ser avaliados pela equipa da ação social e portanto é uma questão de agendarmos e faremos a reunião na próxima semana já que estamos no final de sexta-feira.

Muniçipe *José Miguel Cunha*, a iluminação pública existe no caderno de encargos uma alínea que até março podemos rescindir o contrato, ou seja, não há uma alínea que diz que se houver uma candidatura ou uma comissão que poderá ser revertido o contrato e portanto essa situação seria ultrapassada.

A contratação Pública na Câmara Municipal é um serviço forte e portanto salvuardamos essa situação, mas agradecemos o reparo.

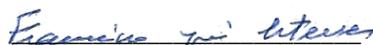
Relativamente à situação de 98 mil euros era a assinatura de um Contrato-Programa e portanto a nível orçamental a Divisão de Administração Geral, fará aquilo que considerar importante e relativamente àquilo que disse, eu escrevi nas minhas anotações na intervenção que eu não revi, porque agora temos e, ainda bem, as gravações e podemos rever aquilo que cada um disse mas eu escrevi que “estava desagrado com a situação da alteração das festas e do modelo em si e o péssimo desempenho que vai ser feito”, eu não sei exatamente se foi assim, foi isso que eu escrevi.

Considerarei até que esta situação da instituição mais democrática é verdade, toda esta situação de haver rotatividade de dois em dois anos para que a Confraria fosse de novo eleita e dizer que não posso concordar mais e para terminar a Festa de Mirandela é uma das maiores festas que temos no País e única e aqui concordamos em absoluto que todos ganhamos em ter uma festa que satisfaça todos. Os menos jovens, os mais jovens, as crianças e espero sinceramente que todos possamos contribuir para que sejam umas festas únicas e que transformem o nosso Concelho, a nossa cidade, particularmente, bonita nestas noites quentes, como tem sido ao longo dos anos, exceto em anos de pandemia que infelizmente vivemos juntos no Executivo da Câmara Municipal, mas que possa ser uma grande festa e vamos trabalhar para isso e contamos com a colaboração de todos, inclusivamente do *José Miguel Cunha*.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.

----- Seguidamente foi encerrada a Sessão, eram 17 horas e 15 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal;


Francisco José Esteves

A Primeira Secretária;


Luísa Maria Almeida Torres Belchior

O Segundo Secretário;


José António Costa Ferreira